



Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1955 — NUMERO 726

A CASA DO FUTEBOL — Interessante
projeto de Brandão - (Na pagina 11)



R. MONTEIRO S/A

BALTAZAR E HOMERO
RECEIOSOS - (Na pag. 6)

DUAS SERIES NO CAMPEONATO

UMA DO INTERIOR E OUTRA DA CAPITAL

Nossa orientação sempre se dedicou de corpo e alma ao interior, amparando e apoiando a Lei do Acesso. Isto porque, indiscutivelmente, sua existência significa um meio a mais de crescimento para o futebol de São Paulo. No entanto, nós, como todos os outros que se bateram pela promoção do campeão da Segunda Divisão de Profissionais ao Campeonato Paulista, não deixamos de apontar os erros, chamar a atenção do pessoal do interior para o desleixo que dele partia para a devida importância que deviam dar à Lei. Foi baldado. Não encontrou eco o nosso esforço. As palavras soaram sempre no vazio. E o interior continuou e continua, deixando que tudo corra como até agora, sem se importar, sem agir, sem procurar defender um patrimônio que é todo seu. Apenas grita ante a consequência de seu próprio desmazelo.

**ASSIM
PENSA A
DIREÇÃO**

Não procura cortar o mal pela raiz, anulando as causas. Apenas sabe clamar contra os efeitos que são originários de sua própria inércia, de seu próprio comodismo. Evidentemente, estamos nós representando um papel cansativo. Dar conselhos a quem os ouve é muito bom, recompensa o trabalho. Mas falar a quem não liga, a pessoas mudas que não se mexem, é irritante. E' o mesmo que ordenar a uma pedra que se mude de lugar. Ela não sairá nunca, se não a conduzirmos. E nós não podemos ir ao interior e pegar com nossas próprias mãos os clubes todos e fazer com que eles se tornem mais zelosos pelas coisas mais elementares que regem sua existência. Não pode haver exemplo mais lucido que a questão dos estádios. Sabem os clubes do interior, e isso não é de hoje, que devem possuir uma praça desportiva com capacidade mínima para 20 mil pessoas, sem o que não terão o direito ao certame. No entanto, a Federação ainda lhes dá a concessão de permitir que o prazo seja alongado. Eles se movimentam, ainda assim? Não. Como verdadeiros giganos, preferem armar suas "barracas" sem estética e minúsculas. Mas, depois, se promovidos,

não sabem calcular que a entidade tem o direito de exigir o estádio nas condições regulamentares. Poderão os interioranos dizer que é um absurdo essa questão de 20 mil pessoas no estádio, que a exigência é pesada. Perguntamos, então: E por que os clubes todos não se unem, não se dirigem diretamente à F.P.F. e tentam a mudança. Por que não procuraram eles próprios salvar sua situação ao invés de deixar que o mal se agrave? Sabem ficar mudos nos momentos em que sua palavra é mais necessária. Depois, quando a consequência surge, choram como vítimas que na verdade não são.

Pelas razões expostas, hoje, vimos comunicar aos interioranos nossa decisão de abandonar a luta que em nada resulta. O nosso idealismo não encontra eco nas pessoas pelas quais nos empenhamos e nos esfalfamos. Por desmerecer nosso apoio, o futebol da Segunda Divisão vai deixar, doravante, de recebê-lo. No dia em que as coisas mudarem, em que a sua atitude for outra, condizente com nosso esforço, voltaremos a seu lado. Por ora, afastamo-nos.

E como se oferece a oportunidade, apenas podemos, para concluir, dizer que duas coisas podem e devem acontecer no certame bandeirante: a divisão em duas series (Capital e Santos numa e interior noutra). Os clubes grandes alegam e têm fundamentais razões, que não lhes convém jogar em cidades distantes, pelo fator econômico, ou, a segunda fórmula, um campeonato com 18 clubes, readmitindo-se aqueles "parasitas" conhecidos, como Jabara e Cia. Todos os jogos, então, seriam disputados em São Paulo, Santos ou Campinas, evitando-se as viagens longas e cansativas, além de dispendiosas, dos quadros dessas três localidades. Esta segunda fórmula não prevê a divisão, mas sim dispensa o transporte da delegação a lugares distantes.

As duas maneiras estão evidenciadas. Uma das duas deverá suceder, apenas por causa da falta de dignidade existente no próprio interior. Lembremo-nos, por exemplo, dos "casos" escabrosos até que surgem, com clubes acusando e sendo acusados por juizes. Não há, infelizmente, outra alternativa.

Em 3 TEMPOS

Luizinho chegou meio sem jeito para participar do primeiro treino da seleção. A sorte foi que logo a turma começou a colocá-lo à vontade. Principalmente o Dr. Sergio Blumer Bastos, como seu bom humor...

Mario Américo disse que está organizando o time dos "feios" e dos "bonitos" dentro da seleção. Mas acha que vai ser muito "duro" escalar onze bonitos. Quanto ao outro quadro...

Perguntei ao Roberto se já estava menos apressado. Ele disse: — "A patroa ainda não chegou de Poços. Eu não suporto mais a solidão. Sabe, estou acostumado a estar sempre com ela e as crianças".

Ainda sobre o assunto da feitura e da beleza, discutiam no vestiário Mario Américo e Laercio. Foi quando o goleiro concluindo a prosa: — "Eu não digo que sou bonito. Não sou convencido de maneira nenhuma. Elas é que dizem..."

Lino foi chamado para participar do treino. Não entrou de início. Ficando de fora, começou a sentir os efeitos do sol que era bem forte. Procurou esconder-se. E achou: — um mastro de bandeira atrás do qual ficou o tempo todo...

Fazendo um esforço tremendo para conseguir vestir a camisa verde (titular), Alfredo deu uma olhadinha de lado, viu que Aymoré não podia ouvi-lo e disse: — "Isto é uniforme de juvenil. Muito pequeno".

Disseram no vestiário que Ipojuca iria esperar Luizinho ser massagado, para aproveitar o que iria sobrar de óleo. Assim o centro-avante resolveu o problema do excesso de gasto do mesmo com suas pernas enormes.

A prosa mais longa foi sobre as feições, sexta-feira passada. O "palpite" mais aprovado foi o do Mario Américo: — "Eu não sei o que seria de muita gente que está por aqui, se não jogasse bem futebol. Só com a "fachada" ninguém estaria casado..."

O Amauri Medeiros, da "Ultima Hora", quis ver uns remédios que o Serrone estava levando na mão. Olhou... olhou... e depois disse: — "Isto é ótimo. Prá que serve, heim?"

BRONCA — é aquilo que muita gente ouviu, sexta-feira, depois do primeiro tempo do treino coletivo, lá no Parque Antartica, pois Aymoré não gostou daquela moleza de alguns...

CLOVIS NA BERLINDA

O centro médio Clovis, do Guarani, está sendo alvo da cobiça dos grandes clubes de São Paulo e Rio. Soubemos que o Fluminense está no páreo, tendo oferecido cerca de 750 mil cruzeiros pelo passe do jogador ao Guarani, embora a agremiação campineira não esteja disposta a transacionar com clubes que não sejam de São Paulo, numa demonstração cabal de que não pretende desfilcar o plantel bandeirante. Na rua Javari, no último treino da seleção, também viemos a saber que o Corinthians quer contratar Clovis, mas o craque nada sabe de positivo, dizendo-nos que quer melhorar e que prefere um clube paulista. Como se vê, o jovem "pivô" está na "berlinda" pois, sem a menor dúvida, faz-se merecedor de novas oportunidades pela magnífica forma técnica que ostenta. E' interessante destacar que Clovis esteve no São Paulo, mas este parece que não soube esperar. Aquele que contratar Clovis, terá feito um belo negócio.

LEIA 6.ª FEIRA!
Serviço Secreto
Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R. 1 de Abril, 105 - S. 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietário:
GERALDO BRETAS
Secretário:
SOLANGE BIBAS
Número do dia - Capital - Santos Cr\$ 2,00 - Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

Serviço Secreto

O assunto é minino, sim. Mas houve coisas saborosas no domingo. Os cariocas apanharam em Pernambuco, os cearenses apanharam no Rio, o scratch paulista treinou na rua Javari, e... AS PISCINAS DO PALMEIRAS FORAM INAUGURADAS! Ou melhor, vamos botar isso no singular: — a piscina do Palmeiras foi inaugurada. Essas coisas todas deram o seguinte, hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DA METRO GOLDWYN MAYER A GIULIANO — "Temos o desprazer de comunicar a Vossa Senhoria que responderá a processo por plagiar nossa ilustre Esther Williams na cerimônia inauguração piscinas Palmeiras pt Queremos indenização dezoito milhões cruzeiros a serem pagos parceladamente com início vencimentos assim termine processo".

RESPOSTA DE GIULIANO — "Não fui eu, não fui eu pt Não tenho culpa pt Sou sempre vítima circunstâncias pt Um desgraçado me empurrou pt Não me processem pt Teria de vender meus 378 ternos para pagar multa".

DO GUARANI A AYMORÉ — "Por piedade ilustre técnico seleção queira fazer favor dispensar Clovis plantel bandeirante pt Rapaz está percebendo que é grande jogador e vai pedir dinheiro próxima renovação contrato pt Tenha dó pt Somos clube pequeno sem recursos".

RESPOSTA DE AYMORÉ — "Se Clovis pedir dinheiro Guarani vende seu passe ao Palmeiras clube especializado em dinheiros".

DA FPF À FEDERAÇÃO GAUCHA — "Estimada congênere do Sul pt Fazemos pedido reserva 500 numeradas para pessoas distintas que vão presenciar paulistas vs. gauchos domingo próximo Porto Alegre pt Reservem igualmente lugares melhores hotéis cidade pt An-

tecipadamente gratos".

RESPOSTA DOS GAUCHOS — "Nem uma coisa nem outra pt Seríamos trouxas se facilitassemos vinda caravana torcedores pt Durmam na rua e assistam ao jogo espremidos nas gaisas pt Vão ver como é divertido".

DE TRINDADE A GILMAR, HOMERO, LUIZINHO, ROBERTO E BALTAZAR — "Vão com Deus, filhos, mas lembrem preservar canelas contra sanha sulinos pt Não esqueçam Corinthians pt Nada de voltar machucadinhos pt Tchau!"

DE LUIS MONTEIRO A SANTOS E JULIO — "Que Deus acompanhe ambos pt Cuidadinho com físico pt Portuguesa precisa de vocês dois pt Não desperdicem muitas energias pt Até logo".

DE MARIO BENI A JAIR, HUMBERTO, LAERCIO E RODRIGUES — "Sigam para o sul sem esquecer Palmeiras no norte pt Precavenham-se contra contusões desastrosas pt Nada de exageros de entusiasmo pt Só faltariam fraturas para complicar mais início minha gestão".

DE POMPEU DE TOLEDO A DE SORDI E ALFREDO — "Boa viagem pt Cuidado canelas pt".

DE ATHIE A VASCONCELOS, TITE, FORMIGA E HELVIO — "Voltem inteíros por favor pt Santos precisa ganhar título 1955 pt Sem vocês nada faremos pt Nada de excessos entusiasmo".

DE FALQUEIRO (Presidente do Linense) A AMÉRICO — "Rebente-se todo, filho pt Mostre brio gente de Lins pt".

DIALOGO AS ESCONDIDAS — Lula é o colaborador de Aymoré na seleção paulista. Não é que ele faça grande coisa, mas pelo menos ouve o técnico ti-

tular sem tugar nem mugir, o que é enorme vantagem... Eis o dialogo rapido às escondidas que eles travaram logo depois do treino de domingo:

— Lula, viu?
— Vi.
— E agora?
— Não sei, Aymoré.
— O danado comeu a bola.
— LE fez o publico se esbaldar.

— Ai, ai, ai. Mas na estreia faço jogar Humberto.
— LE depois?
— Depende, Lula. Depende dos gols que fizermos.
— Você ainda tem uma desculpa.

— O fôlego dele?
— Claro. No segundo tempo acabou pregando.
— Mas daqui a 10 dias estará bom de novo.
— E se ficar bom mesmo... terá de ser escalado.

— Eu sei. Bem, são ossos do ofício.
— De fato, é um ofício de cachorro.
— De cachorro vira-lata, Lula.
— Pois é, Aymoré. Bem, felicidades.
— Obrigado.

FOI INICIADA A DISPENSA

Todos sabem que o Corinthians está pretendendo contratar novos elementos para o seu plantel, havendo iniciado entendimentos com agremiações do Rio Grande do Sul. Brandão esteve no Rio, no último domingo, acompanhado de Albino Lotito, diretor do Departamento Profissional do campeão. Foram observar jogadores. Fala-se que o centro médio Leo foi um desses. Assim, calmamente, sem alardes, vai o Corinthians tomando medidas, verificando

jogadores, a fim de reforçar com gente nova seu quadro de atletas. Aliás, por outro lado, vai o gremio "mosqueteiro" também realizando dispensas. Murilo e Gatão foram os primeiros, seguidos, imediatamente, de Liqueiro, Lorena e Rivel. Certamente, as dispensas não pararão aí, mas o campeão quer também, antes de tudo, conseguir elementos moços, de futuro, e que sejam capazes de render bem dentro de pouco tempo.

CLOVIS, O
NOVO RICO

Caro o destino dese medo "colored" do Guarani. De uma hora para outra, ele tornou "prima dona" do nosso futebol. Disputam-no o Fluminense (ofereceu 800 mil cruzeiros pelo seu passe e o Guarani respondeu que por um milhão e meio o negócio estava fechado!), o Corinthians e Portuguesa de Desportos. Clovis, aliás, já andou defendendo o time luso.

Excursionou com ele pelo Peru. Na volta da "gira", os rubroverdes tentaram a sua conquista definitiva. Mas o Guarani solicitou 500 mil cruzeiros pelo passe e o assunto morreu. Certo, absolutamente certo: é difícil que Clovis permaneça no "bugre". Lá ganha 12.600 cruzeiros por mês. Todavia, já antecipa, alto e bom som, que só continuará se lhe pagarem muito mais.

FATOS EM FOTOS
ARMA SECRETA DE AIMORÉ

Fiume não aprovou nos exames médicos e foi afastado do selecionado. Encontra-se esgotado e foi descansar em "algum lugar de S. Paulo." Mesmo assim, o técnico Aimoré Moreira não resolveu pela sua dispensa definitiva. Acha que Fiume, com sua larga experiência, poderá ser um valor de grande utilidade na fase mais árdua do certame, ou seja aquela das finais, contra os velhos rivais do Rio de Janeiro. Nessas condições, o veterano médio, tantas vezes injustamente barrado de seleções paulistas e brasileiras, está colocado assim na situação de "arma secreta" do técnico. Convenhamos que é problemático o seu aproveitamento. Formiga e Roberto, os médios de apoio considerados titulares, estão dando plena conta do recado. Porém, se por qualquer circunstância o seu concurso for necessário, é difícil que ele não corresponda cem por cento. Fiume não fala com a boca, mas fala muito com os pés e a cabeça, dentro das quatro linhas de campo...

UM LUIZINHO BEM
DIFERENTE

Depois de tanta celume, depois de toda a crônica esportiva censurar o Aimoré pela não convocação do habilidoso meia corintiano, ele agora incluído no plantel do selecionado. Mas o Luizinho que aí está não é o mesmo que todos se habituaram a aplaudir no campeonato de 54. Revela-se fora de forma. E com razão: esteve parado vários dias e andou consertando a dentadura. Não tenham dúvidas, porém: com uns dois treinos mais, com a observância de um rigoroso regime de treinamento, Luizinho entrará nos eixos. E tal acontecendo, será o valor útil que todos recomendaram ao técnico Aimoré como imprescindível ao selecionado. E bem que poderá ser lançado no time titular. Seu jogo desconcertante deixará os adversários tontos. E é isto o que queremos.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

A situação no São Paulo F. C. é exatamente a da esfinge do velho Egito: ou a decifram os dirigentes, ou ela os devora... Penosa, complexa deveras. E enquanto os proceres não a decidem, resolvendo se fazem ou não a propalada revolução, que significaria a adoção de níveis salariais muito mais baixos nos craques, o técnico Leonidas fica na "molta...". "Tenho um relatório sobre as necessidades do Departamento Profissional", anuncia. Mas o relatório continua incubado, a intrigar muita gente. Principalmente os craques do clube. Quem estaria na lista negra do Diamante?



GIULIANO, ECONOMISTA

Sim, eis aí uma qualidade que o ex-presidente do Palmeiras possui e que pouca gente, ou ninguém dos meios futebolísticos, conhecia. E dela Giuliano deu sobeja prova ao passar um quinquênio tremendo nos diversos cronistas que, pressurosos em publicar um "furo" sensacional, andaram a divulgar que ele houvera deixado um "deficit" de 18 milhões de cruzeiros para o presidente Mario Ben pagar. Giuliano veio a público, dissecou o balancete da sua administração, e mostrou, por A e mais B, que há uma diferença como da água para o vinho entre as palavras "deficit" e passivo. E ficou inequívocamente demonstrado que sua gestão não foi perdularia. No acervo de suas realizações não se conta, realmente, o ambicioso título do futebol profissional. Mas quem lhe poderá negar o direito de se intitular o "pai da piscina" palmeirense. E olhem que por causa da piscina o quadro associativo alviverde cresce espantosamente, dia a dia. Só nesta última semana, cerca de 5 mil novos sócios se inscreveram no tradicional clube. Justiça a Giuliano, pois.



OS CINCO MELHORES DA SELEÇÃO BANDEIRANTE



SANTOS — Dono da posição o selecionado já tem muitos. Mas Santos é dos poucos cuja escalação ninguém ousa discutir, sejam sam-paulinos, sejam corintianos, sejam lusos, sejam palmeirenses. Conversei ainda aquela história de que estava doente. O rapaz vende saúde e continua sendo uma das maiores figuras do nosso futebol.

FORMIGA — Convince cada vez mais a "scratch". Atrás ou na frente, é o mesmo valor brilhante e positivo, de jogo elegante e sobrio. Revelação que há cerca de dois anos já vinha sendo citada pela crônica, confirma plenamente toda a confiança que nele se está depositando.

ROBERTO — Outro que "entrou muito bem" na seleção. Faz esquecer os molhores médios de apoio que o selecionado já teve, graças à sua constância e à sua ampla visão do jogo. No meio de campo, vem formando um duo notável com o veteraníssimo Jair. Ninguém o tira do time.

JAIR — Seja por querer fazer cartaz para renovar contrato, seja por outra razão qualquer, o fato é que Jair demonstra que pode e deve figurar no onze titular paulista. Está jogando o "fino", como sempre, aliás. E muita gente já diz, com acerto, que a seleção gira em seu torno... Ele é o maestro, ele é quem rege a orquestra.

JULIO — Nunca foi um craque perfeito na acepção do termo. Perde-se às vezes pela mania de individualismo, de investir como um touro, às cegas, de cabeça baixa, esquecendo que há companheiros no quadro. Ainda assim, consegue destaque. Está com a velocidade e a coragem reguladíssimas. Vai ser outra vez um espantoso para o Nilton Santos.

1955 SERÁ UM ANO DIFÍCIL PARA MUITOS MEDALHÕES

Não é preciso ser adivinho para prever que 1955 será um ano difícil para certos "medalhões" do nosso futebol. Sim, muita gente vai sofrer a desventura da dificuldade para a prática do futebol em seus respectivos clubes. Os motivos são vários. Aliás, para cada qual o problema parece que será diferente. Alguns, pela própria idade que se aproxima. Outros, porém, sentirão os efeitos de contingências diferentes da vida futebolística, como se verá perfeitamente pelo que vai abaixo.

Bauer é um daqueles que sofrerão desilusões neste ano. Ultimamente tem atuado mal. Deixa saudades daquele grande Bauer de 1950. Terá diante de si o mais perigoso dos obstáculos: o declínio. Sim, Bauer está numa fase de acentuado declínio. Varias atuações consecutivas deram-nos para assim julgá-lo.

Mauro tem muito tempo ainda para jogar futebol. Mas está com o joelho em precaríssimas condições. Por isso, dificilmente terá um 1955 tranquilo. Há muito que não joga. Não quer ser submetido a intervenção cirúrgica. Enquanto

to teima, o mal não desaparece, e a sua forma poderá desaparecer. É um elemento que sofre sério perigo. Mas parece que não avalia devidamente o mal que está a rondá-lo, muito pior que o joelho "enquicado".

Oberdan, indiscutivelmente, está sendo atingido pela idade. Sem tempo está terminando, é preciso que se reconheça. Ele não pensa assim, bem o sabemos. Tem enorme força de vontade. Mas acontece que os músculos já não são aqueles de anos atrás. Oberdan já não encaixa uma bola com toda precisão. Teve más partidas no Juventus, embora noutras a "estre-

la" surgisse. Vai chegando ao final, e deve aceitar a inatividade.

Manga tem o perigo de um substituto no Santos. Depois que retornou da Bahia, o arqueiro não é o mesmo. A preocupação dos dirigentes santistas foi tanta que Barbosa chegou a ser lançado com Manga em perfeitas condições físicas. É sinal de que o clube vai procurar outro arqueiro. Manga vai correr perigo sério em 55.

Lindolfo é outro arqueiro em situação difícil. Já não gosa, segundo parece, de inteira confiança. Isto, aliás, ficou devidamente evidenciado no último campeonato. Foi retirado do quadro varias ve-

zes. Retornou porque Cecl II não correspondeu também. Mas pode ser "barrado" por alguém que jogue melhor.

Brandãozinho, não está fora da forma. Andou jogando anestesiado depois que a Portuguesa foi ao Peru. Por razões que muitos desconfiam mas não sabem com certeza, não quer mais saber do quadro luso. Isto poderá acarretar dificuldades para sua transferência. Está intransigente, mas poderá ser prejudicado por um preço muito alto para o "passo".

Valdemar Fiume foi classificado por Almore como um elemento que, em 54, perdeu 40 por cento de sua força futebolística. Muitos não pensam assim. Mas o técnico do Palmeiras, se continuar, e com tal ideia, poderá pedir à diretoria um novo centro-médio. Então, Fiume estará com sua situação perigando.

São estes os principais jogadores que tem possibilidades de encontrar um ano difícil em 1955. São nomes famosos, mas, mesmo assim, por razões que ficaram claras, poderão sofrer a decepção de um desaparecimento das manchetes diárias.

OS DEZ IRRITANTES

LUZINHO

Quem não sabe disso. Irrita até a grama em que joga. Durante um jogo, dá tanta "dor de cabeça" ao seu marcador, que, por vezes, este se perde completamente, fica doido com a conversa do dianteiro corinthiano. É um especialista em provocar.

LIMINHA

Outro que não fica atrás. Sua especialidade é profunda. Basta entrar em campo para começar a atormentar todos os elementos contrários. Não dá descanso. Aborrece tanto que as queixas sobre sua atuação já se tornaram praxe após um prelúdio do Palmeiras.

GUANXUMA

Parece que não, mas como conversa! E o pior é que Guanxuma irrita tanto dentro como fora do gramado. Numa partida, usa e abusa de sua linguagem. Depois atormenta todo mundo contando as passagens. E quando se lembra de recordar o passado...

ATIS

É dono de uma maneira diferente de irritar. Irrita pela moleza, pela pouca vontade que na maioria dos jogos demonstra. E de se ficar nervoso vendo o Atle olhar uma bola "picar" no terreno ao seu lado, e não ter disposição para tocá-la com esforço.

LINDOLFO

Da enxada ao torcedor da Portuguesa de bater palmas intensas para si, com grandes deuses que sabe fazer. No entanto, acha por irritar ao máximo, quando "frangueia" dolorosamente. É quando não se compece o arqueiro. E quando o torcedor berra.

SARCINELLI

Já esta quase que completamente esquecido pela torcida. O seu convencimento é notório. Exibe-se no gramado como um "rei de futebol". Mas tantos "foras" dá, que a torcida se irrita completamente dada a inexistência de qualidades que ele pensa possuir.

CANHOTEIRO

Talvez porque tenha sido considerado uma grande "revelação" achou que deveria entrar em período de "mascara". Passou a não conceder mais entrevistas. jogando mal, e o que é pior, não se empregando, tornando-se um elemento totalmente "irio", alheio aparentemente.

COLOMBO

O jogador do Noroeste é "chato" em campo. Sabe atingir os adversários quando o juiz não está olhando. Amola todo mundo, e quando se vê "apertado", fica com "cara de santo" como se fosse o melhor de todos. Sua conduta é irritante, porque vem a ser até desleal.

IPUJUCAN

Irrita porque não gosta de atirar em gol. Sendo um exímio craque, prefere passar a bola, sempre nunca procurando atingir a meta. As vezes tem condições excepcionais para tanto, mas não o faz. A torcida esbraveja com razão quando vê Ipujucan dar a bola a outro.

ADÃOZINHO

Outro jogador que deixa muita gente nervosa. Com aquele arzinho de bom, faz diabruras em campo sempre aborrecendo o adversário. Parece que se esquece que o futebol tem ingratidões (como os 9 a 0 contra o Santos) e abusa do direito de "gozar" os adversários.

O CONTENTAMENTO DE ROBERTO

Após o treino do selecionado paulista, tivemos oportunidade de conversar com Roberto, médio do Corinthians, convocado para a seleção, que nos disse: "Estou muito contente. Minha esposa melhorou, está praticamente curada, devendo regressar hoje a São Paulo. E por outro lado estou feliz por estar integrando o plantel bandeirante, uma das miras de todo profissional. Vou fazer força para ser o titular. E espero também, bre-

vemente, na primeira ocasião, chegar ao selecionado brasileiro. Ainda vestirei, se Deus quiser, aquela camiseta verde e amarela. Aliás, você deve recordar que essa foi uma promessa que fiz a mim mesmo, porque entendo que todo jogador de futebol luta em seu clube, esforça-se por subir, a fim de chegar à seleção de seu Estado e à de sua pátria".

Ipujucan aqueceu

Encerrado o treino da rua Javari, Almore esteve falando com os jogadores no vestiário, verificando aqueles que tinham sentido o exercício. Virou-se para Ipujucan e indagou: "Então, Ipujucan, sentiu cansaço?" O atacante da Portuguesa respondeu: "Não. Hoje aguentei os 90 minutos. Acho que agora está tudo OK!" Almore confirmou e foi conversar com Humberto, que estava sendo massageado por Mario Americo. O goleador disse que tinha cansado um pouco.

O ULTIMO TREINO

Os paulistas estarão amanhã realizando o último apronto na cidade de Santos, no estádio de Vilh Belmiro. Será este o derradeiro ensaio coletivo da turma, desde que, na sexta-feira, o selecionado estava viajando para Porto Alegre onde enfrentará o onze gaúcho no novo estádio do Grêmio Portogalense. Desde hoje aliás todos os craques estarão concentrados em uma chácara em Tremembé.

ATO DE JUSTICA

Ouvimos quando Almore chamou Ivan e mandou-o comparecer a exame médico com o dr. Sergio Blumer Bastos, para efeito de convocação definitiva. Como se sabe, Dema, apesar de convocado, não compareceu, em virtude de se encontrar fora de São Paulo. E Ivan vinha treinando bem, pelo que o técnico resolveu incluí-lo no plantel, foi aliás, um ato de justiça, pois o sobrio jogador do Santos estava fazendo por merecer essa oportunidade.

VOCÊ SABIA...

...que, em 50, no certame mundial realizado no Brasil, o nosso selecionado foi o que mais gols marcou (22 ao todo, contra apenas 6), mas que assim mesmo acabou perdendo o título para o Uruguai que assinalou 15 tentos contra 51

OS DEZ MALVADOS

CARLITO ROBERTO

É o primeiro nome a ser lembrado para confecção desta lista. Lembremo-nos do campeonato que se foi, e pronto. Teremos todas as provas para classificá-lo aqui. Quanta "sarrafada" deu. Nem com suspensão sarou. Tem no sangue a vontade de pisar o adversário.

CARLINHOS

Não deixa de ser um exagerado nas entradas contra os adversários. Aliás, a defensiva da Ponte Preta prima pelo jogo brusco, com seus homens tentando impor respeito à força. Carlinhos colabora bem, "fazendo o serviço" pelo setor intermediário esquerdo.

PEPINO

Outra tradição de botinada. Dentro ou fora de Piracicaba ele sabe demonstrar a força que possui nas pernas, ou melhor, nas chuteiras. Pepino já perdeu a conta das suspensões que levou por causa dessa mania de jogar bruscamente, "baixando o pau".

NESTOR

Quando é atingido, vai ao chão e faz muita "fita". Mas sabe como se manda o pé num contrário para deixá-lo "zonzinho". Nestor é um jogador genioso, além do mais. E isto demonstra bem quando é provocado, reagindo de acordo com o que manda seu instinto.

LOIRINHO

O zagueiro piracicabano costuma entrar mais no adversário do que na própria bola. Tem intenções claras de se ver livre do homem que deve marcar. Quando Bernardi foi a Piracicaba, viu isso muito bem. Loirinho é um autêntico perigo para os pontas.

MINGÃO

Este é curioso: quando não sofre nada, vai tudo muito bem. Mas é bastante que alguém lhe encoste o pé, mesmo que não seja intencionalmente para que ele revide de maneira assustadora. Gosta de agir, então, da pior forma, com pontapés ultra-espetaculares.

PE' DE VALSA

Deu muito trabalho aos quadros que enfrentaram o São Paulo. Suas jogadas pesadas são perigosas, pois ele é um elemento experimentado. Sabe atingir, e como atingir. Pé de Valsa, quando resolve apelar para a botinada, é temível. Isto deixou claro em 54.

GOIANO

Os "trancos" de Goiano também são conhecidos. O centro-médio corinthiano parece que traz qualquer coisa de algum ambiente muito pesado de futebol. Se suas chuteiras falassem, diriam que já sabem todos os segredos da arte de mandar alguém para fora do gramado.

RANULFO

Sempre de cara feia, Ranulfo é outro jogador perigoso. É o pior é que não se conforma, às vezes, com uma inferioridade técnica. Ante o XV piracicabano, por exemplo, quando o Noroeste esteve perdendo, Ranulfo foi intencionalmente sobre Roque para "quebrá-lo".

IDÁRIO

Confunde fibra com rispidez. Exagera demais e chega a prejudicar os contrários, com sua presença muito pesada em certas jogadas. É um daqueles que merecem ser classificados assim por nós. Idário vai "prá valer", como dizer muitos. Mas pode se sair mal, um dia.

Motores e geradores a gasolina e a óleo Diesel. Refrigerações comerciais para iglous empórios e letterias nacionais frigoríficos e sorvetes etc. Geladeiras domésticas da alameda marca "Frigidaire". Radios radio-vitrolas televisões, máquinas de lavar roupa "Bendix" máquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo tipo de equipamento de uso doméstico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

NINGUEM É MESMO INFALIVEL...

CADA CRAQUE

**APRESENTA UM
GRAVE DEFEITO**



GILMAR — É, indiscutivelmente, um dos maiores arqui-ros do Brasil, senão o melhor. Como todo o jogador, tem tam-bém seus pequenos defeitos. Não é perfeito, apesar da sua impressionante forma. Gilmar como todo o arqueiro gosta de vãos espetaculares que sacudam o assistente. Isso somente.



DE SORDI — Se não fôra tão pequeno seria um dos maiores zagueiros centrais do Brasil. A estatura é o seu unico defeito, porque no jogo é duro e sabe antecipar com perfeição. O mignon zagueiro por cima é tão bom quanto Baltazar, conside-rado o melhor cabeceador da Brasil.



HELVIO — Não é tão perfei-to como De Sordi no jogo ras-teiro. Por baixo leva muita desvantagem, além de não pos-suir muita recuperação. Já não é tão jovem assim. Domina a área com facilidade porque co-nhece perfeitamente o seu pos-to. Como os demais também não é perfeito.



HOMERO — Apesar de ser mais jovem que Helvio não pos-sue muita recuperação em lan-ces vencidos. Sua maior quali-dade é o jogo pelo alto, onde é soberano. Outro grande defeito de Homero é o de sair constan-temente da área, deixando ur-buraco atrás. Possui recursos contudo.



ALFREDO — A excessiva classe às vezes torna-se perigo-sa. É o caso de Alfredo. Abusa do direito de jogar bem, de pos-suir muitos recursos. É um grande jogador. Abusa muitas vezes do jogo viril, principal-mente quando enfrenta um pon-ta veloz e que dribla com fa-cilidade.



DJALMA SANTOS — O de-feito de Djalma Santos talvez seja o de jogar muito. Marca, cabeceia bem, antecipa com perfeição e joga de cabeça er-guida. Possui qualidades inatas. No caso de Gilmar dissemos que nenhum craque é perfeito. Tan-to o arqueiro como o médio es-tão num mesmo plano. São quase perfeitos.



ROBERTO — O simples fato de ter sido considerado um dos maiores jogadores do IV Cen-tenário, diz bem de sua forma atual. O unico defeito do médio corintiano, é o de abusar da classe que possui, tornando-se muitas vezes lento demais. A classe de Roberto supera todos os seus defeitos.



FORMIGA — Qual o defeito do centro médio do Santos? Di-fícil responder, não? Formiga jogando atrás, dentro de suas características, não tem rival no futebol brasileiro. Uma obser-vação: Formiga não é muito bom em bolas altas. Não é um defeito propriamente.



JULINHO — É o de baixar a cabeça quando conduz o balão. Este é o seu pior defeito. Tem mais. Julio de uns tempos para cá tornou-se muito individua-lista, preferindo jogar para si, esquecendo os companheiros. Julio gosta muito também de jogar no miolo.



HUMBERTO — Não tem ne-nhum controle de bola. É um grande artilheiro. Ultimamen-te, nos jogos do Palmeiras, no-tamos um acentuado progresso deste elemento. Está se preo-cupando, agora, em entregar, o que não fazia antes. Pode me-lhorar porque é jovem ainda. Tem suas qualidades.



BALTAZAR — É um tipo de jogador igual a Humberto. O seu forte é a cabeça, onde não encontrou rival no Brasil. Des-loca-se bem, conclue com extre-ma facilidade, mas também não sabe entregar o seu controle de bola é fraco. Não pode subir mais do que é. Já atingiu o máximo.



JAIR — O extraordinário meia esquerda do Palmeiras não tem pé direito. Usa-o ape-nas para tomar condução. Di-ficilmente, no campo, Jair atira com a direita. É cego comple-tamente. Outro grande defeito de Jair é o parar em campo quando o seu quadro joga mal e está perdendo.



RODRIGUES — Muita gente diz que no Palmeiras o vetera-no ponteiro é um "chupa san-gue", o que não acontece nas se-leções, onde se metamorfoseia. É muito frio. Não sente muito uma partida. A grande quali-dade de Rodrigues é a facilidade que encontra nos arremates à meia.



LAERCIO — É um bom ar-queiro mas ainda não aprendeu a sair do gol, seu unico defeito, talvez, pois debaixo dos três pau- é tão bom como Gilmar, embora não possua a mesma classe do arqueiro campeão do IV Centenário. Laercio é um bom reserva para o "scratch" paulista.



VALTER — É um jogador incompreensível. As vezes joga uma enormidade para decair em seguida, como aconteceu no úl-timo campeonato. É muito ir-regular. Dotado de grandes qualidades poderá um dia tor-nar-se o maior mei adireita dos gramados nacionais. Perfeito no meio de campo.



IPUJUCAN — Está na cara o defeito do centro avante da Portuguesa. Até o pensamento descer, leva meia hora. É, sem dúvida, o jogador mais mole que apareceu no Brasil, embora seja possuidor de uma classe que causa inveja a muita gente boa, Ipujucan é muito grande!



VASCONCELOS — É a irre-regularidade, além de não saltar muito bem de cabeça. Do resto é bom. Atira com rara pericia, dribla bem e desloca-se com muita facilidade. Vasconcelos no campeonato não realizou duas partidas iguais. Primou pela inconstancia.



TITE — Pena que seja baixo, pois do contrário superaria em tudo a Rodrigues. Tite é um dos maiores finalizadores do fu-tebol paulista. Inteligente, chu-ta bem com os dois pés. Possui defeitos mínimos. É fraco nas bolas altas. O seu corpo peque-no lera desvantagem contra um médio tipo Santos.

MEMÓRIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Bom dia! Há, na vida coincidências realmente curiosas. Uma delas acaba de manter meu emprego de jornalista e salvaguardar minha responsabilidade. Vejam vocês, como as coisas acontecem! Estava eu, solitário e triste em meio a este Pacaembu deserto, pensando o que haveria de escrever em meu diário, que pudeste ser aproveitado para estas memórias, quando... a coisa aconteceu. Já não havia esgotado para mim. Os últimos recursos tinham sido esgotados. Não me restava outra coisa senão dizer ao Bibas que esta semana eu havia fracassado. E era o que ia fazer, quando... eles chegaram. A segunda-feira havia amanhecido sem sol. Quase fria. Não eram ainda oito horas. Eles se aproximaram e um deles sentou-se exatamente sobre mim. Tinham vindo ao Pacaembu para auxiliar nos serviços de reforma, e enquanto não chegava a hora de enfrentar o batente descansavam entre nós numeradas grupo dois. Por sorte minha, como falavam! Paulinho de Oliveira, Planet, Muniz, Bretas, Mazzoni, são muitos, diante deles. Imaginem só!

Em poucos minutos fiquei sabendo que ia haver eleições para a Prefeitura que já foram adiadas que a gasolina está sobre não sobre, que o Porfírio e o Jairo não estão lá de relações muito cordiais, que a vassoura agora corre repartições públicas, que... bem, parece que chega. Aquilo que de fato me interessou, e que aproveitei da conversa dos três para vocês e para meu diário, foi o que falaram sobre o treino de domingo. Aliás, só fiquei sabendo que houve o treino, porque eles disseram. Que coisa! Treinar na rua Javali! Aquilo deve ter ficado abarrotado. Se fosse aqui... É verdade que o Humberto não vai mesmo? O rapaz deve sofrer de complexo de seleção. Disputa um excelente campeonato, ganha o posto de artilheiro e quando chega a preparação fracassa.

É verdade que não tendo porque o Almirante insiste com a linha que no mundial fracassou totalmente. Segundo o mais gordo dos meus amigos Luizinho que "comeu a bola" deveria ter sido experimentado no time principal no lado de Julio e de Baltazar. O que?

Ah! Diz o outro que também America poderia ser experimentado na meia e até no centro. Nas vezes em que vi jogar o meia do Linense, de fato me agradou. Positivamente alguém neste Pacaembu está louco! Vejam vocês!

Vou transcrever na íntegra o que diz um deles: Se o Almirante quer fazer renovação de valores, deveria ter convocado Guanxuma, que joga nas duas pontas — Inicível! Cada cabeça, cada sentença! Guanxuma com mais de trinta! Dizem que Gilmar "comeu um frango". Vocês que viram o treino, que acham? Para mim parece absurdo. Com a sorte que tem, e que já sei andou como ele no domingo, deixar passar uma bola sob o corpo, parece impossível. A turma está entusiasmada com o "velho" Jairo. Falam em professor de futebol, mestre, dono da bola e outras coisas. Pelo visto, o Jairo quer mesmo ser o titular da meia esquerda. E quando ele quer para ninguém mais sobre a vez. Esse treino deveria ter sido realizado aqui! Vocês não podem imaginar como gostaria de ter visto a rapaziada correr atrás da redonda Formiga, Clovis, Homero, Tito, Vasconcelos America, a turma toda.

Ops! Não foram meus visitantes, a seleção que acham melhor. Deixem-me arotar. Gilmar, Heitor e Alfredo; Santos, Forquilha e Roberto; Julio, Luizinho ou America (decidam logo de uma vez), Jairo e Rodrigues. Quem diria que o Rodrigues seria "de cara" o titular, depois de disputar aquele horrível campeonato! Parece ser uma boa seleção. Fim de festa. Vai começar o batente e minha turma desconsoladamente, vai enfrentá-lo. Obrigados amigos! É um obrigado sincero. Sem eles estaria perdido. Mas garanto que não vai acontecer de novo. Estou aguçando o ouvido para domingo acompanhar pelo rádio o jogo paulistas vs. gaúchos. Já sou capaz de ouvir daqui do alto o que é dito dentro do gramado. Espero até o fim da semana, duplicar minha capacidade auditiva. Vai ser muito útil mais tarde. Até terça companheiros!

JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO DO CINEMA

CRÍTICA com todo respeito

UM FIOZINHO DE ESPERANÇA

O filme é ótimo. Um CinemaScope com toda a grandiosidade cinematográfica. E com uma porção de bons artistas. John Wayne — que é o macho embora não pareça, pois passa o tempo todo sem fazer nada — assobia com grande afinção, revelando-se um segundo Fournelle. A música é de Dinair: Tionkín e nada tem a ver com o filme; alguns críticos acham que agride o filme, outros que é o filme que agride a música; o crítico do MUNDO ESPORTIVO é desta última opinião. A história é originalíssima; não nos lembramos mesmo de tê-la visto nunca no cinema. Trata-se de um episódio, que em dado momento, e por uma avoria ato qualquer, está prestes a cair ao chão. E, por isto mesmo, todos os passageiros exibem suas vidas, lembrando suas respectivas histórias, de grande interesse dramático e filosófico.

Fare que os fiquemos conhecendo a todos desde o início, a câmera se foca na noção onde devem apresentar seus passaportes, e um funcionário faz observações inteligentíssimas a respeito de cada um; a aeronave, a seu lado, e auxilia no diálogo. Vemos então um casal de namorados jovens, transbordantes de paixão. Uma mulher vestida de modo a deixar bem a vista seu passado escabroso. Outra mulher, também só, preocupadíssima com a idade. Um matrimônio feliz, um matrimônio infeliz, um sabido distraído, um homem que já fez felizes a muitas mulheres, com necessidade de casar com ela, uma senhora coreana, louca pelos americanos e sua democracia, um coitado engraçado, um menino e um velho. Antes disso, ficamos conhecendo John Wayne, amargurado pela perda, num desastre de avião em que se ele se salvou, de sua esposa e seu filho. Em vez de chorar de dor, ele assobia (de dor também, claro).

Uma vez no ar, ainda conhecemos Robert Stack, um valente piloto, e o gordo telegatista que comprou para a esposa uma linda bandeja, a fim de que possa servir com ela os coquetéis aos seus amigos, na ausência do marido. O valente piloto, como todos os valentes (pilotos e peritos mecânicos), tem um medo dos diabos, nos momentos cúmicos de sua profissão. O avião levanta voo, embora depois vejamos a interior do mesmo e, pelas janelas, umas cortinas ou decorados azulados e imóveis, indicando que ainda estamos no chão dos estúdios. Mas isto não tem importância pois, a esta altura, já todos estamos tocados pelo suspense e pelo ambiente carregado com um péssimo extra de mistério e de presságio.

O menino, com uma bruta cara de inocência, faz algumas gracinhas maliciosas e cai no sono até o fim da viagem. O velho odeia o homem que se fez feliz, muitas mulheres por pensar que entre elas se inclui sua própria esposa. Lança-lhe olhares terríveis a tempo todo. De repente, empunha a pistola e parece que vai matá-lo. Mas guarda outra vez a arma, para manter a emoção e a expectativa. Os outros personagens também não se exercitam nos pontos. O casal feliz, não sabe o que fazer com a sua felicidade. O matrimônio infeliz, discute. O sabido distraído, lembra-se de coisas diante do progresso que ameaça aniquilar a civilização; pelo menos, já se quitou uma bonita pintura que ele trouxe em Havana. A mulher coitada, se deixa conquistar pelo gauchão. O velho está de acordo com tudo, justamente quando a culpa estava certa e com aquela graça simpática e raiz de desarma limpa e lhe dá uma ação de amor extremamente gentil. A mulher preocupada com a idade explica que vai se casar com um sujeito que não a conhece pessoalmente e a tira apaixonada por uma fotografia de uns bons anos atrás.

Entretanto, lá com os choferes a coisa não está marchando muito bem. Um nota decide abandonar o avião, arrebatando o dispositivo do combustível. A situação fica obscura. Vai obscurecendo ainda mais e finalmente fica preta. O piloto está transpirando como um folião dos bons com balde de Momo. Mas John Wayne, que também é piloto, está completamente tranquilo e continua a assobiar. A aeronave está louca da vida porque cada vez que vai a correria, os pilotos tocam pela mão. E, arrebatando desde não se vai nada aos passageiros; que morrem de fome, se quiserem. Evidentemente a comida seria demasiada, porque naquele ambiente de tensão e desespero. Então vai lá conversar com a senhora coreana que já se casou com aquele velho e está cada vez mais entusiasmada com os Estados Unidos, deveria ter mesmo aprendido a girar americano.

Neste ponto, o avião não vai mesmo. Os passageiros são avisados de que não tomam banho. Eles alegam que já tomaram a semana passada, mas não lhes adianta. São obrigados a jogar fora as roupas e a vestir as cores salvadoras. O Robert Stack está transpirando mais do que nunca. O homem da bandeja consola-se pensando que como a tal bandeja e de modo de ser tão bonito. Só mesmo John Wayne e que continua tranquilo e sereno, como se fosse o único a saber que o avião não pode partir, aliás porque ainda está andando nos estúdios. Mas os outros que tomam um conversa aos argumentistas, sabem que é de daí do. A mulher preocupada com a idade, não mais se preocupa e vai tirando as diversas camisas de ingredientes que decoram seu rosto.

A emoção sobe dez graus, cem, mil... O avião desce dez metros, cem mil. A aeronave sobe o avião desce. O que vai acontecer? Nada. Absolutamente nada. John Wayne dá umas bateladas ao seu piloto Robert Stack que o agradece. E por isto, e só por isto, o avião chega sem novidade ao campo planado de San Francisco, cujas luzes da pista desenharam uma grande cruz, signo aporofóbico que ressaltava magnificamente o sentido dramático do episódio. Todos os passageiros desceram tranquilos e satisfeitos e o protagonista saiu por entre os aviões assobiando a única música que sabe. Enquanto a plateia respira aliviada depois da intensa emoção mantida por duas horas e meio a fio. E sai à rua... assobiando tranquilamente.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS

Ribeirão Pires, Guarapiranga e Arujá

(Estrada Presidente Dutra)

Rua 7 de Abril, 404 — 11.º andar — Fone: 32 0382



senhora!

EIS A
NOVA
FIEL-COPA



- São o mais moderno processo de acabamento.
- Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
- Absolutamente sem cheiro.
- Inatacável pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
- Resistente contra ferrugem.

- MAIS bela nas suas linhas estéticas.
- MAIS econômica e aperfeiçoada.

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 - 9-5543

R. Monteiro & Co. CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

BALTAZAR E HOMERO EM FOCO

Todos sabem que Baltazar e Homero ainda não reformaram contrato com o Corinthians. Convocações para o selecionado paulista, mostram-se ambos algo receosos com a situação, pelo perigo que, agora, pode representar uma con-

tusão violenta. Soubemos, aliás, que o sr. Alvaro Barbosa havia proposto aos dois craques um contrato provisório com a Federação, até o próximo dia 5 de abril, embora Baltazar e Homero não estivessem dispostos a firmar esses

compromissos, desde que a situação, na realidade, continuava praticamente sendo a mesma. Aliás, o supervisor da seleção confirmou a reportagem que estava procurando contornar o caso, com a prorrogação dos contratos daqueles atletas, Baltazar e Homero querem servir a seleção, mas querem entrar em campo sem preocupações, naturais em todo jogador que está em vias de renovar compromisso. Entretanto, soubemos que o Corinthians tem interesse na renovação, tendo já sua diretoria trocado impressões sobre o assunto e esperando que tudo se regularize dentro da semana em curso. Foi mesmo um diretor corinthiano que nos afirmou que o assunto não era problema, pois o interesse das partes era recíproco. Como o é também no caso de Osvaldo Brandão, técnico campeão

JAIME BORTMAN DA' SUAS IMPRESSÕES:

FOI INJUSTIÇA NÃO CONVOCAREM BRANDÃO

Jaime Bortman, um dos membros do Departamento Profissional do Corinthians Paulista, seguiu no último sábado para a América do Norte, a fim de tratar de interesses de sua firma nesta capital, a "Michigan" — Cia. Importadora de Peças. A reportagem do nosso jornal, entretanto, conseguiu ouvir o des-

Jorge. Tendo assumido aquele cargo quase na metade do campeonato, Bortman tem opinião formada a respeito do plantel do campeão e também sobre os problemas que atigem o futebol atual, dizendo:

"O Corinthians mereceu o título. Foi o quadro mais regular da competição e posso des-

efetivadas com o Corinthians completo, já que, de outro modo, não seria interessante, não só em face do prestígio do Corinthians, do próprio Flamengo também, como também pela parte financeira."

Bortman abordou, em seguida, o tema das contratações e renovações de contratos: "Todos sabem que Osvaldo Brandão, Ballazar e Homero estão para renovar compromissos. Entretanto, não há problemas, eis que existe interesse de ambas as partes. Acredito mesmo que, durante o transcurso da semana, os três ficarão presos ao clube. Sobre novas contratações, penso que o Corinthians não deve dar preferência a "medalhães", aproveitando, ao máximo possível, a rapaziada de nossos aspirantes, juvenis e infantis. Sei mesmo que esse é o pensamento de todos os dirigentes e a prova está em que o Corinthians não faz loucuras e sempre lança elementos vindos das categorias inferiores, como o fez com Luizinho, Roberto, Idário e recentemente, com Rafael."

"Tive oportunidade de conversar com Brandão e conheço suas idéias sobre uma Escola de Futebol, idéias que espuso totalmente. Vou viajar, por espaço de curto tempo, mas pretendo continuar dentro da diretoria do Corinthians, ao lado de Trindade, Mateus, Acácio, Lotito e todos os demais, procurando assim dar ao clube um pouco do meu esforço. Aproximase o "Roberto Gomes Pedrosa" e depois, provavelmente, teremos a Copa "Rivadavia". E o Corinthians pode fazer boa figura, com o magnífico plantel que possui. Mas, para que estejamos em condições perfeitas, é necessário que após o São Paulo-Rio, não hajam excursões prolongadas e, portanto, perigosas à boa forma dos craques."

"Perdemos para o Estrela Vermelha — acredito que esse fato não abalou o nosso prestígio em face de todos saberem como entraram em campo os nossos jogadores — e esse jogo é bem um exemplo. A diretoria do clube está agindo com a cautela que lhe é peculiar e, assim, tudo pode se esperar de bom. Faço votos, por outro lado, que o selecionado bandeirante, ora em treinamento, traga para São Paulo um novo título nacional. De longe — pois estarei nos Estados Unidos durante o campeonato — torcerei pelas nossas cores. Entretanto, há um ponto em que não posso silenciar. A despeito de reconhecer em Aimoré Moreira um técnico de futebol capaz, e dis-

so já tem dado provas, acho que a não convocação de Osvaldo Brandão foi uma das maiores injustiças de que tenho memória na minha vida de esportista. Brandão merecia indiscutivelmente o posto, pelo seu passado, pelo que fez em 54."

"E não digo isso por ser Brandão o técnico do meu clube. E' que Brandão conhece a fundo futebol. E, além disso, possui uma qualidade que considero

essencial: sabe entender um ser humano, no caso, um jogador de bola. Procura conhecer suas reações e acaba compreendendo o homem, em proveito logico do futebolista. São estas as minhas impressões. E a torcida do Corinthians — essa torcida que tem também a sua grande participação no título do Centenário — pode estar certa de que o nosso clube continuará sendo sempre e sempre maior!"



Jaime Bortman (à direita), quando dara suas impressões à reportagem.

tacado diretor corintiano, sobre assuntos do seu clube. Bortman, que é paulista de nascimento (nasceu em data de 12 de janeiro de 27), disse que foi esta a primeira vez que desempenhou e desempenha um cargo diretivo no Corinthians, mas que, há muito, desde que conhece futebol, sempre torceu e vibrou pelas cores do Parque São

tacar Gilmar e Luizinho como os craques mais efetivos da campanha, embora todos os jogadores mereçam os aplausos unânimes do público, pois sempre se destacaram na defesa do clube. Sobre os propalados prelios com o Flamengo, campeão carioca, é meu pensamento, e de toda a diretoria corintiana, que essas peijas só poderão ser

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

QUER VIR PARA S. PAULO

No Rio de Janeiro, onde as cearenses, tivemos oportunidade de conversar com Juarez,

jovem comandante do selecionado dos pampas, sobre as possibilidades de sua vinda para São Paulo. Disse-nos ele: "Sei que já procuraram o Renner, agremiação a que pertencio, mas, no momento, estou com os olhos voltados para o certame brasileiro. Somente após esta competição é que poderei estudar o que me for oferecido. Entretanto, fui sondado por um clube bandeirante, do qual não posso dizer o nome, por motivos obvios. Sem dúvida, tenho interesse em aceitar essa proposta, mas, repito, somente após o campeonato nacional é que irei estudá-la". Como se vê, Juarez está desejoso de jogar em nossa capital. Mas sabemos que o Vasco esteve observando-o e que, no fim do jogo, gostara das qualidades do comandante sulino.

Você sabia...

...que Basora (ponta direita da Espanha) e Miguez (centro avançado do Uruguai) foram os vice-arbitros do Mundial de 50, com 5 gols cada?

DOCUMENTOS PERDIDOS

Encontram-se em nosso poder, à disposição dos interessados os seguintes documentos: Carteira de Reservista de 3a Categoria n.º 700574, pertencente ao sr. GERALDO FERREIRA; Carteira de Identidade do Serviço Educacional I e Saúde, do sr. GECI BATISTA DE SOUZA; Carteira de Identidade para Estrangeiro n.º 1596577, pertencente a ANTONIO JOSE ALVES. Os interessados devem retirar esses documentos em nossa Redação, à rua 7 de Abril n.º 105 — 1.º andar — Sala 105.

GIULIANO, O PRIMEIRO

No futuro, o sr. Pascoal Giuliano poderá vangloriar-se de ter sido o primeiro nadador a gozar as delicias das águas da piscina da S. E. Palmeiras. Quando, numa rodinha, surgiu o assunto à baila, o ex-presidente esmeraldino recordará, naturalmente, que, na inauguração, antes que qualquer nadador se atirasse, ele foi jogado pelos companheiros e admiradores, completamente vestido e de sapatos, para dar algumas braçadas e, também, sentir bem de perto o efeito daquilo que ele ofereceu à família associativa da tradicional agremiação que dirigiu durante dois anos.

VOLTA AO MUNDO

* Na Inglaterra, nos jogos noturnos, está sendo introduzido um notável melhoramento: os bandeirinhas usam bastões fosforescentes. E a Federação Inglesa quer estender a medida nos dias de neblina ou má visão. E a bola luminosa, não interessa?

* Oewirk ia para o Racing de Paris. Mas o Austria pediu 27 milhões de liras e o Racing desistiu. Oewirk reclamou à Federação Austriaca, dizendo, além do mais, que tem proposta do Flamengo do Rio.



PUSKAS

* Giorgio Ghezzi, guarda-linha do Internazionale, da Italia, vai ser artista de cinema. Fará o papel principal do filme "Scaramouche".

* A Federação Italiana enviou um telegrama ao Milan, elogiando-o pela vitória de 6 a 0 sobre o West Ham, de Londres. Mas o clube britânico pertence à Segunda Divisão.

* O Sedan, da Segunda Divisão da França, bateu este ano o recorde do Nimes, em 51. Este fez 24 peijas sem derrota, o Sedan fez 25.

* França e Espanha estarão frente a frente no dia 16 do corrente. Os gauleses arranjaram um treino com os belgas. Os bascos fizeram o mesmo, enfrentando o F. C. Liege. Coisas de europeus!

* O inglês Livingstone foi contratado para dirigir a seleção belga. Van de Weyer, ex-técnico, disse: "Aceito, mas não aprovo!"

* Wilkes, um dos mais famosos e completos jogadores da Holanda, dizem que está prestes a ser contratado pelo Valencia, da Espanha.

* A cabine de cronistas do estádio Hampden Park, na Escócia, foi totalmente destruída por um incendio. Num dia sem jogo. Vai ser reconstruída, porém, ampliada e melhorada.

* Ferenc Puskas, o famoso atacante húngaro, está sendo alvo de críticas em sua terra, em face de suas atuações mais ultimamente. Dizem os cronistas: "Puskas c'est finis!" ou "Acabou-se Puskas!"

* Os espanhóis querem naturalizar Di Stefano. Porque, dizem: "teremos aí o maior trio central do mundo: Di Stefano, Kubala e Molowny!"

* Depois de ver Schiafino em Londres, varios jornais o elogiaram. Disse o "Daily Express": "Em poucos minutos, tocou 15 vezes no balão. Em duas dessas 15, deu dois passes e foram dois gols. Fenomeno!"

* Sobre o Milan, após vê-lo golpear o West Ham, disse um jornalista britânico: "E' a mais custosa esquadra do mundo. Mas vale o que pesa!"

* Em virtude dos constantes adiamentos do campeonato inglês, devido o mau tempo, calcula-se em 400 milhões de francos os prejuizos das "pobres firmas" patrocinadoras dos concurses de prognosticos.

* Stanley Matthews completou 40 anos de idade. O Blackpool ofereceu-lhe um bolo com 40 velinhas e u'a medalha de ouro. Dizem que é a quadragésima de sua coleção. U'a medalha por ano de vida!

* Depois da vitória argentina sobre os paraguaios, disse um dirigente guarani: "O Grillo fez a gente correr; o Labruna, entrando no segundo período, fez a gente parar!" Entenda-se!

* Amadeo Amadei, craque do Lazio, ficou quase uma semana sem fazer a barba. Entrou em campo assim e lamentou, quando viu Ava Gardner no centro do campo cumprimentando os jogadores. Azar dele!

* Exgotou-se a 2.ª edição do livro "3 a 2" de Fritz Valter. Este, apesar de eufórico, anda chateado, pois os anúncios dizem: Aguardem nova edição melhorada e aumentada! Mas como se a história é a mesma?



VALTER

ANALISANDO O «CADINHO»

O último treino do selecionado paulista, realizado no estádio da rua Javari, se não foi melhor que os anteriores, também não decepcionou, a despeito de notar-se certo retraimento ofensivo das vanguardas que estiveram em ação, nos momentos decisivos, ou seja, aqueles finais, que se tramam e executam dentro das áreas. Entretanto, esse fato — importante sem dúvida — não determinou fracasso, não ocasionou preocupações demasiadas. Mesmo porque o ensaio, em tempo regular, completo, deixou base para bons estudos e observações. E já que estamos falando de vanguardas, o público deve ter notado as diferenças palpáveis entre a grená, considerada titular, e a branca, que vem figurando como reserva. E esse público chegou inclusive a demonstrar sua predileção por esta última, aplaudindo-lhe os lances, sempre bonitos e bem engendrados, com bola no chão e através de deslocações habilíssimas de seus integrantes. Surgiu, nos ataques, o primeiro

grande motivo das observações, conforme passaremos a expor.

PESO E VELOCIDADE

O ataque branco é mais leve, mais técnico, mais insinuante e dispõe de jogo que agrada mais aos olhos do torcedor. Entretanto, finaliza menos. O outro, o grená, é mais pesado, aprecia os lançamentos longos de penetração, mas deve ser mais goleador. Muitos dirão que a vanguarda alva marcou três vezes, enquanto a outra só o fez duas. Ocorre, porém, que a nossa análise diz respeito ao jogador em si e consequente formação da peça, saltando à vista a diferença de padrão. Não se pode exigir de Baltazar a mesma malícia de Ipojuca no jogo curto. Nem se pode querer que este seja o rompedor que é o Cabelinha. E, indiscutivelmente, pesando-se os prós e os contras, Baltazar é mais perigoso, dentro de um prelúdio, pela maior vi-

Ensaio igual aos outros, mas que deixou base para melhores observações determinaram a maior beleza do jogo da vanguarda branca sobre a grená. Modificações e estudos — Se Baltazar foi para o onze branco, por que não o centro, longe de Julio — Divergencia defensiva — Formiga e Clovis. Vai que eu fico! — Perigo em perspectiva — Outras considerações

são das redes e porque é sempre uma peça fincada na frente.

Igualmente, não se pode traçar paralelos entre a foga de Tite e a maior classe de Rodrigues. Uma balança mostraria de pronto a disparidade das ofensivas, o que pode fazer unir a outra Apesar de tudo, acreditando que futebol é gol, ainda a grená deve ser a preferida, conquanto reconhecendo-se que Luizinho merecia um lugar entre os titulares, pelo amplo sentido de abertura de brechas que possui, pela espantosa mobilidade em campo. Talvez até merecesse a sua introdução na vanguarda titular, mesmo a título de experiência, como aconteceu com a permuta de Baltazar por Ipojuca. Se Aimoré queria e estava disposto a fazer estudos, tirando o Cabelinha, nada melhor do que a deslocação de Humberto para o comando, entrando Luizinho na meia. Porque, na ala direita, residia outro ponto que deixou margem a dúvidas. Julio e Humberto, Humberto e Julio, homens de características perfeitamente iguais, que não chegaram a se entender, como não se entenderam na Copa do Mundo. É verdade que Jair foi para a direita (e isso se deu durante todo o primeiro tempo), mas a ala direita manteve-se intacta, sem que se visse um ou outro para o "miolo".

Acrescenta-se que Baltazar foi uma espécie de imã, pela meia canhotinha, saltando e cabeceando daíantado, mas vendo seus passes inaproveitados, pela colocação

defeituosa de Humberto e pela antecipação sempre certa de Clovis. No período complementar, Humberto abriu mais para o flanco, entrando Julio pelo centro, mas o "engarramento" da peça foi visível na área, eis que Ipojuca, já então comandando a dianteira, foi muito lerdo e adiantou-se em demasia. A experiência com Luizinho — desde que no treino houve esse critério — se impunha, principalmente após o magnífico primeiro tempo que disputou. Ademais, o corintiano volta e abre o campo com fintas sucessivas, o que não fez e nem tentou o jogador da Portuguesa de Desportos.

DIVERGENCIA DEFENSIVA

Há, também, pontos de estudos interessantes nas duas retaguardas. O primeiro deles surgiu entre Formiga e Clovis. Ambos ótimos marcadores recuados. O santista, no período inicial, chegou a apresentar algumas deficiências de marcação e entrega de bola. Clovis, mais uma vez, anulou Humberto. Aimoré trocou os dois. Foi a vez de Formiga surgir soberano na cancha e Clovis decair, momentaneamente nos instantes em que tinha que se jogar decididamente no apoio. Ressaltou aí que Formiga é mais completo, mais experiente, sem que isso venha em desmerecimento do bugrino, um jogador de grandes méritos, sem dúvida. Convm ressaltar que, se tivermos de jogar contra

os cariocas, o trio atacante nabarino — Rubens, Ademir, Didi — recua e avança, podendo confundir a nossa retaguarda, que parece estar se acomodando a um centro médio encaado, como elemento de marcação e destruição.

Helvio e Homero estiveram nas duas equipes. Mais descaído se apresentou o corintiano, principalmente porque o jogo alto esteve à sua feição. Até nisso as observações do técnico devem ter sido profícuas. Desde que Helvio vinha sendo quase um zagueiro de esperebatendo muito, sem preocupação de entrega, porém, com boa antecipação, sua principal virtude. Homero saiu várias vezes sobre Vasconcelos, mas cobertura não foi perfeita, ocasionando um vazio central, onde, aliás, surgiram os gols da equipe branca. Culpa do zagueiro? Não. Adiantando-se Fredo, Clovis cobria o extremo contido Luizinho, quando havia em contra ataque, sempre sempre, inteligentemente tirava um homem da jogada e lançava Vasconcelos, abrindo automaticamente o terreno médio. Por isso é que dizem que Aimoré há de ter o maior cuidado com os meios versáteis gaúchos ou cariocas pela maleabilidade com que executam o jogo central.

MEIO DE CAMPO

Absolutos Roberto e Jair, compreendendo-se às mil maravilhas, como se jogasse

AIMORÉ ESTÁ CONFIANTE

Assim que o arbitro encerrou o ensaio da rua Javari, os crâques foram descendo o túnel e Aimoré os seguiu. O reporter foi

logo atrás do técnico e, de pronto, pediu sua opinião sobre o ensaio. Querendo fazer "blague", Aimoré respondeu: "E, parece que está escurecendo!" Riu depois e continuou a avançar no túnel. Insistimos, dizendo que "se estava escurecendo" queria dizer que as coisas "estavam pretas". O técnico mais uma vez sorriu. E quando já entrava no vestiário propriamente dito, virou-se e finalizou: "Não, estou brincando. O treino de hoje foi bom e eu gostei dos progressos da equipe. Quanto às modificações que realizei durante o exercício, acho que elas foram de molde a dar motivos para boas observações e estudos. Confio nos jogadores".

CAVANI DISPOSTO

Cavani não teve muita sorte no Palmeiras. Laercio foi contratado e o ex-arqueiro do antigo Comercial, não teve mais oportunidades na equipe principal, embora se equivalha ao suplente de Gilmar no selecionado paulista. Falando à reportagem, deixou antever a vontade que esta possuía em reconquistar o seu antigo posto na agremiação de Parque Antartica.

O ÚLTIMO TREINO



GILMAR

Não foi muito empenhado. Como não o foi também Laercio. Ambos, aliás, estiveram em plano de igualdade, mas preferimos o corintiano, pela maior experiência e também por estarmos praticamente às portas do primeiro compromisso. Sem ser o rei que todos conhecem, Gilmar realizou boas aparadas, como as realizou Laercio. Estamos bem servidos.



HOMERO

Começou na equipe considerada reserva, destacando-se sobremaneira. E quando passou ao onze titular, também não desmereceu, mormente no jogo alto, onde fez valer a sua elasticidade. Desta feita, foi ligeiramente superior a Helvio, embora este tenha melhorado muito no segundo período, quando apareceu marcando Baltazar e Ipojuca.



ALFREDO

Também na marcação lateral esquerda foi duríssimo o pareo. Ivan, do Santos, que vem de ser convocado, sendo menos espetacular que Alfredo, foi um jogador útil. Mas o sampaullino ganhou ligeira supremacia, por dispor de maior experiência, avançando nos instantes preciosos e retornando logo para a marcação. Alfredo foi bem regular.



SANTOS

De Sordi não foi mal, porém, Djalma Santos superou-o nitidamente. Aliás, o meio da Portuguesa é um grande jogador e que está ressurgindo na seleção, após um campeonato apenas discreto. Firme em seu setor, seguro na marcação, Santos inclusive avançou para atacar, estando sempre pronto a qualquer tipo de jogo. Muito boa sua conduta.



FORMIGA

Discreto na primeira etapa, quando vestia a camiseta grená designativa da equipe titular, Formiga mostrou o que sabe fazer com a pelota nos quarenta e cinco minutos derradeiros, mantendo apoio sistemático à sua vanguarda e marcando com grande segurança. Porém, Clovis não desmereceu. É justo citar isso.



ROBERTO

Um dos grandes homens do ensaio. E desde que o jogo começou, algo inseguro, as manobras de Jair, depois de realizar o primeiro gol, ganhando o jogo para o nosso lado, parece ser o homem para o jogo. Desde que o jogo começou, em franco avanço.

LIUZHINHO » DA RUA JAVARI

melhores observações - As duas ofensivas - Características diversas
 sobre a grená - Entretanto, esta parece ser mais perigosa -
 por que não colocar Luizinho na meia do grená? - Humberto
 e Clovis, Homero e Helvio - A dupla de meio de campo -
 considerações - Muito já se fez e as esperanças aumentam

... juntos há muito tempo. Entretanto, houve ocasiões em que o meio apareceu como atacante e Jair ficou atrás. Aparentemente, jogo certo, desde que um avançou e outro cobriu. Antes de entrarmos em maiores con-

siderações a respeito, é preciso citar uma jogada entre Jair e Clovis. O meio entregou-lhe a bola e avisou: "Vai que eu fico!" Acontece que Jair é um grande jogador. Ninguém pôde duvidar sobre isso. Porém, é de-

bil, fragil, no desarme do antagonista. Ora, um avanço acentuado de Roberto, mesmo coberto pelo meio, pode ser de más consequências. Pela debilidade de Jair já frizada. Sendo ambos ótimos passado-

res de bola, cremos que o mais acertado será a penetração do meio, nunca a do meio. Inclusive, está bem servido o "scratch" na dupla de meio de campo, conforme já tivemos oportunidade de citar. Mas há que ser "dosado" o avanço de Roberto, o recuo de Jair. Porque é muito difícil querer-se que Roberto volte imediatamente, num rechaço, bem como querer-se que Jair entre numa jogada com a dureza indispensável a tomar a pelota. Este é um ponto que cabe a Aymoré estudar e tomar medidas. pois foi o unico defeito que notamos nos dois grandes ataques. Djalma Santos dispensa maiores comentários. Quanto a

Alfredo, vamos aguardar o ultimo ensaio. Esteve muito bem em todos os outros, porém, às vezes, facilita a penetração do extremo. E Garrincha — para salarmos nos cariocas e na esperança de passarmos os gaúchos — não é para brincadeiras, pela facilidade que tem em fintar, penetrar e chutar.

Em síntese, não se poderia exigir mais dos jogadores. Alguns, só agora estão conseguindo alcançar seu melhor estado físico, além do fato da preocupação natural de evitar contusões. O tempo foi curto. Mas a verdade é que muito se fez. Negar isso seria negar o esforço dos convocados. E assim grandes são as esperanças.

Nossos trabalhos, hoje, são dedicados a Aymoré Moreira. Muito embora não sejamos autor de todas as brilhantes ponderações que se seguem, qualquer coisa fizemos (pelo menos os jornais todos) para dar ao treinador da seleção interessante material com o qual aumentará mais ainda suas dúvidas sobre a equipe titular. Para Aymoré (que a esta altura deve estar com o nome de Luizinho dançando constantemente em sua cabeça) vai o material desta edição.

Meu caro técnico, se você não sabe quem atuou melhor no ensaio de domingo, leia isto:

FOLHA DA TARDE — "No ensaio de ontem, o resultado de 3 a 2 favorável aos reservas foi a confirmação do que houve durante os 90 minutos de atuação".

ULTIMA HORA — Vamos dizer apenas que no conjunto total a seleção vermelha, embora terminando em inferioridade numérica no placar, apresentou maior volume de jogo".

E sobre o ataque? O que pensa você fazer? Quer alguns conselhos? Então, ai vão...

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

ULTIMA HORA — "Acreditamos, isso sim, que a experiência com Ipujucan talvez desse certo na meia, armando, juntamente com Jair".

FOLHA DA TARDE — "Ganha forma, então, aos olhos do observador, uma ala-direita formada por Julio e Luizinho, com Humberto ou Baltazar no centro".

Aymoré, meu velho, a solução de cada problema surge muito mais facilmente do que você pensa, não? Para a zaga central, por exemplo, é só ler e aplicar o que se segue:

FOLHA DA TARDE — "HELVIO E HOMERO — Esta troca não trouxe consequências. Os dois treinaram muito bem, tanto entre os titulares como entre os reservas".

ULTIMA HORA — "Temos a impressão de que Helvio se mostra com melhor chance para o posto".

GAZETA ESPORTIVA —

"Entre Hélvio e Homero, foi uma vez mais superior o corintiano".

Então? Satisfeito, Aymoré? Cremos que o zagueiro central está escalado, hein?

Se você, treinador, experimentou e confrontou Baltazar e Ipujucan, verá que a critica entendeu perfeitamente seu objetivo e lhe dá, agora, uma opinião bem fundamentada:

GAZETA ESPORTIVA — "Ipujucan desta feita não esteve à vontade para suas costurmeiras aulas de futebol".

ULTIMA HORA — "Ipujucan armou muito bem. Passes precisos, grande visão de jogo, chegou mesmo a lutar, o que não é sua característica".

Não há razão, evidentemente, para lamentações. Está tudo às mil maravilhas no selecionado. A defesa, por exemplo, tem refletido sua produção nas "coincidentes" opiniões que damos

a seguir:

ULTIMA HORA — "A defesa mostrou-se uma peça sólida no seu trabalho destrutivo ou de apoio. Bem plantada no terreno, com boa cobertura".

GAZETA ESPORTIVA — "A retaguarda iniciou o treino apresentando erros tremendos de marcação motivados principalmente pela distancia de Hélvio e Alfredo aos elementos aos quais cabia melhor vigilância".

Agora, Aymoré, dá licença pra tocarmos no Luizinho? Não, não se trata de perseguição a você! É que o rapaz foi alvo de considerações especiais, e, assim sendo, precisamos divulgá-las...

FOLHA DA TARDE — "Luizinho caiu muito de produção na segunda etapa do ensaio de ontem. Mas no primeiro tempo jogou muito bem".

GAZETA ESPORTIVA — "Luizinho foi figura brilhante do exercício. Correu os dois

tempos, não revelando o mesmo desgaste físico da primeira prática e fez tudo em campo".

Veja lá, hein, velho. Não vi dizer que não leu a Gazeta Esportiva...

E, para finalizar queremos que você saiba como os seus pensamentos são estudados e interpretados pelo pessoal. Veja só:

FOLHA DA TARDE — "Estas modificações podem sugerir que tenham sido feitas visando melhorar a produção do time titular. Não foi isso, queremos crer".

GAZETA ESPORTIVA — "No período complementar, Aymoré, sentindo essas deficiências, alterou a defesa".

Então, quem acertou com o que você quis fazer? Mande-nos um bilhete, depois, dizendo qual o "premiado".

Mas a verdade, caro técnico, é que você é que é feliz. Tem tudo a seu favor, inclusive todos os críticos a apoiá-lo devidamente, achando "maravilhosas" suas ações dentro do preparo do selecionado. Com isto, no final a "comemoração" vai ser gorda, com vitória ou sem ela... — F.S.

DEIXOU ESTE ESBOÇO



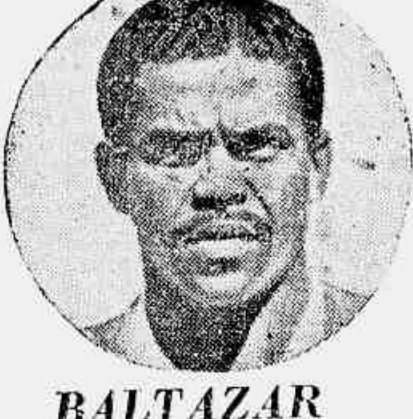
ROBERTO



JULIO



LUIZINHO



BALTAZAR



JAIR



RODRIGUES

Um dos grandes homens do futebol brasileiro, esteve no início, apesar de suas dificuldades, com o intuito de crescer, ganhando experiência, para o posto de jogador de primeira linha, em franca H-

Melhorou nos quarenta e cinco minutos finais, quando passou a fazer penetrações pelo meio. Americo, deslocado de sua posição de meia, esteve bem regular na extrema, mas Julio venceu o pareo, pela maior tarimba que possui e, sobretudo, pelos avanços em direção à meta, perigosíssimos em todos os sentidos. Mas ainda não está em forma.

Positivamente, um espetáculo à parte do ensaio. Sentiu cansaço e contundiu-se ligeiramente no pé direito, além de não apresentar-se dentro de seu melhor estado atlético. Mas como joga futebol! Futebol malicioso, "pirotécnico", mas inteligentíssimo. Chegou a merecer uma oportunidade no onze considerado titular. Foi muito bom.

Vai causar controvérsia a nossa opinião. Porque, para muitos, Ipujucan jogou mais que Baltazar. Acontece que, sendo de características completamente diversas, Ipujucan aparece mais no centro do campo, porém perde para o Cabelinha na hora de entrar na área. E é preferível ter um acossador adiantado. Atrás, sem dúvida, basta Jair.

Classe e experiência estão sobrando nas pernas e cérebro do futebolista Jair Rosa Pinto. Quem o vê no campo, pela primeira vez, não diz que ali está um compendio de futebol! Treinou muito bem, com disposição e se no início teve receio de atirar, depois mostrou que é o perigo de sempre nos arremessos. Uma três "bombar" causaram furor.

Rodrigues não realizou um treino 100%. Chegou inclusive a perder terreno para Tite em algumas ocasiões da primeira etapa. Paulatinamente, recuperou-se, aparecendo em bons lances no período derradeiro. Foi um pareo duro o da Ponta esquerda, mas ainda preferimos o veterano Rodrigues. Pela maior tarimba, porque conhece melhor Jair. Assim...

A FALSA REPORTAGEM DA SEMANA

Os historiadores que anotem bem a data de domingo. Ela merece um lugar nas enciclopédias, nos compendios escolares, nas obras que se escrevem sobre a história do Brasil. Sim, domingo foi inaugurada, com água e tudo, a piscina do Palmeiras. Mas a coisa não foi tão simples assim e não merece ser relatada tão facilmente.

Durante a semana, Pascoal Walter Byron Giuliano percorreu todas as livrarias da cidade, até encontrar o volume que necessitava: "Manual do bom nadador". Levou-o para casa. Depois, aconselhado por amigos, adquiriu outro livro, denominado: "Não morra afogado num naufrágio". E começou a estudá-lo, detidamente.

Quinta-feira cedo, chamou a empregada lá de casa e pediu: — "Maria, encha o tanque bem cheio."

— Sim senhor.

As torneiras abriram-se e o tanque ficou transbordante. Giuliano olhou, olhou, olhou e olhou os vizinhos.

— Façam o favor, empurrem-se dentro d'água.

— Por que? Que há?

— Eu sei o que quero. Empurrem-me.

A vontade de Giuliano fez-se. Caiu na água, num estardalhaço impressionante. Bateu pés e mãos, foi ao fundo, voltou, e acabou pedindo socorro:

— Socorro! Socorro!!! Tirem-me daqui!

Tiraram-no. Depois tentou mais uma vez, até que conseguiu não ir ao fundo. A brincadeira custou-lhe depois uns bons goles de conhaque para não ficar resfriado e um par de injeções preventivas. Mas sentiu-se devidamente preparado para a "surpresa" que teria domingo, quando alguns gaiatos, "inesperadamente", o arremessariam dentro da piscina novinha em folha.

HOMEM PREVENIDO.

Vale por dois. Ditado velho, mas real, verdadeiro, indiscutível. Por isso Pascoal Walter Byron Giuliano, quando saiu de casa domingo para dirigir-se ao Parque Antártica, levou junto, bem embrulhadinha, uma rolpa de qualidade finíssima. Sapatos, camisa, paletó, calça, gravata, e cuecas. Disfarçadamente, deixou o embrulho na secretaria e depois foi assobiando para o tanque natatório, onde começavam a chegar os convidados e demais pessoas que não tinham nada para fazer na tarde de domingo.

O resto vocês sabem. Jogaram Giuliano na água e ele durante alguns segundos, foi o homem mais feliz da cidade de São Paulo. Foi uma pena que a chuva de sábado à noite molhasse a água da piscina, que era azulzinha linda e ficou suja e feia. Mas valeu a pena. O Palmeiras agora tem piscina? e nos dias em que houver futebol no Parque Antártica, se o jogo for abominável, ficaremos de binóculo olhando para as

meninas de maillot. Essa é a grande utilidade da piscina para nós, da crônica.

TELEFONEMA DO RIO
Nosso enviado especial ao Rio de Janeiro, para assistir ao jogo gauchos vs. cearenses, telefonou-nos à noite para transmitir suas impressões. E vamos dar-lhe a palavra:

"Estive no Estádio de São Januário para ver o jogo de futebol entre gauchos e cearenses. Os gauchos venceram por 6 a 2, depois de ganhar o primeiro tempo por 2 a 1. O que mais me agradou foi o Jardim Zoológico, com todos aqueles passarinhos coloridos e o rinocerante chifrudo, parecendo um pouco zangado com sua companhia. Também a girafa, alta e cheia de manchas pretas no corpo me agradou bastante. Mas o biluzinho do Zoológico é mesmo o macaquinho pretinho lá da gaiola maior. Merecia ser convocado para a seleção carioca, sem dúvida. Nunca vi tanta agilidade para passar no meio de vinte sem esbarrar em ninguém.

"É muito bonito também o bairro da Tijuca, com suas curvas asfaltadas, ramagens de árvores frondosas e residências bonitas encaixadas nos morros. A praia de Copacabana tem seus encantos, mas já vi o Gonzaga lá em Santos mais festivo e bonito. Praia por praia, aliás, prefiro o Leblon, que é mais ampla, mais livre de multidão e que tem uma areia mais branca e fina.

"O Estádio do Maracanã tem um aspecto colossal por fora, apesar de inacabado. De qualquer forma, porém, creio que nada há no Rio tão sedutor como a paisagem que se descortina do alto do Corcovado ou do Pão de Açúcar. Fiquei simplesmente emocionado com tudo o que vi".

A esta altura do relato atrevi-me a interromper o enviado especial para fazer-lhe uma perguntinha:

— "Escuta, filho, você foi mandado para assistir ao jogo



HUMBERTO — Entende-se muito com Julio... fora do gramado. Dentro é uma calamidade. Formam uma "ala negra", e esta "ala negra" pode ser a asa negra da seleção

Ceará vs. Rio Grande do Sul. Fale, pois, sobre o jogo."

— Já disse, ora. 6 a 2 para os gauchos!

E ele pendurou o telefone no zanco. Tenho a ligeira impressão que não foi a São Januário. Acho que esteve passeando pelo Zoológico, por Copacabana, pelo Corcovado, pelo Pão de Açúcar, pelo Leblon. Se ele fez tudo isso mesmo vou promovê-lo para agente do Serviço Secreto, pois terá revelado possuir grande inteligência.

O TREINO DOS PAULISTAS

A rua Javari ficou cheia. A gente tem de dizer que "o jogo foi na rua Javari". Na rua não se joga. É no estádiozinho que há na rua Javari que se joga. São vícios de linguagem que precisam ser extirpados para o bem da crônica esportiva, do leitor e do Brasil.

Bem, a rua Javari ficou cheia. Aliás, o estádio do Juventus, na rua Javari, é que ficou. Para ver Aimoré? Não, para ver o treino da seleção. A falta de futebol faz o público cometer verdadeiros pecados. Até o pecado gravíssimo de deixar a mulher e os filhos em casa aborrecidos, para ir ver uma drogíssima de um coletivo sem graça. Em breve, as esposas congregam-se-ão para fundar a "Ordem das Esposas Afritas Prejudicadas pelo Odioso Futebol que Tira os Maridos de Casa aos Domingos até Para ver Treinos Miseráveis". Como o nome é muito comprido, vão ser usadas apenas as iniciais: "ODEAPPOFOTOMDCADAPV-TM". Assim será muito mais fácil pronunciar este nome.

NO VESTIÁRIO

Com sua magreza que começa a ter barriga, Aimoré distribuiu as camisetas no vestiário.

— "Meninos, vocês vão jogar com o uniforme do Juventus, em homenagem ao referido clube pelo fato de ter ido para a Segunda Divisão sem reclamar e sem que o seu presidente desse entrevistas inflamadas. Os titulares, para embriagar a assistência com seu jogo mirabolante, atuarão com as camisetas cor de vinho. E os reservas, que são uns coitadinhos sem graça, jogarão com as camisetas brancas."

A seguir, enquanto os craques botavam a camisa, Aimoré fez uma advertência:

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Reservas, não compliquem a minha vida.

— Que quer dizer? perguntou Luizinho.

— Quero dizer que vocês, do time branco, não devem fazer muita força e ganhar este treino. Se fizerem e ganharem, a torcida vai começar a dar berríngos de provocação e eu fico louco com isso.

— Mas sr. Aimoré, o senhor sabe que de cada dez pessoas que estão aqui fora, oito vieram me ver treinar?

— Luizinho, além de ser um pouco pedante, você está sendo indisciplinado. Por isso é que eu não queria convocá-lo.

— Olha, sr. Aimoré: se o sr. quiser que a torcida não dê berros de provocação, escale-me no quadro titular.

— Hei, hei, filhinho, calma!

— Por duas razões principais. Primeiro: o ataque titular jogará melhor se eu for o meia direita. Segundo: se eu atuar no quadro reserva terei de bailar o Roberto, e isto seria falta de coleguismo pois o Roberto é meu do "peito" lá no Corinthians.

Não é preciso dizer que foi inútil. Aimoré escalou Luizinho no quadro reserva.

O SONHO DE UM MENTOR

Modesto Mastroso, presidente do Juventus, esteve presente ao ensaio. E quando viu aquele timaço titular entrar em campo com a camiseta do Juventus, fechou os olhos e começou a sonhar, a sonhar, a divagar, pensando em como seria delicioso que o seu clube possuísse realmente tal esquadra...

Sonhou, sonhou, sonhou, até que foi acordado por um berro de um vizinho, que gritou:

— É O MAIOR!

Mastroso abriu os olhos e ainda teve tempo de ver Luizinho sentando em cima da bola,

para depois passá-la entre as pernas de Formiga, entre os braços de Roberto e entre o nariz e a boca de Helvio. Tudo isso sem deixar a bola cair no chão. Aimoré mordeu os lábios, apertou os punhos, ficou mais branco que a camiseta dos reservas e deu um pontapé numa casca de laranja que havia no chão, perto dele.

UMA DISPUTA DE BOLA

Por curiosidade, apenas, vamos focalizar com lente de aproximação um duelo de Luizinho com Roberto:

— Tenha dó, Luis.

— Não tenho.

— Bffff... bffff... chega de finta.

— Não chega.

— Ai... ai... fff... fff brrr... vou estourar.

— Não, estoura, irmão.

— Vai embora de uma vez... vai embora de uma vez... eu deixo você passar... vai, vai...

— Não vou.



LUIZINHO — Sua fotografia vai aparecer duas vezes por semana, na FALSA REPORTAGEM e na RONDA SEMANAL, até Aimoré resolver escalá-lo no time titular

Enquanto isto, Roberto tomara dez dribles.

UMA ALA PORTENTOSA

Enquanto isto acontecia, a ala direita titular dava uma demonstração de como não se deve jogar futebol. Julio pegava a bola e enquanto Humberto berava: "Dá", Julio pensava: "Ué, quem será que está pedindo a bola?"

Julio continuava correndo e Humberto pedindo. Até que Julio chutava ou perdia a bola. Depois era a vez de Humberto correr com a bola, enquanto Julio pedia: "Dá, dá". Humberto respondia: "Sinto muito, hoje não tenho troco". Como se Julio fosse um mendigo...

Esta ala fara a felicidade de Martim Francisco, técnico da seleção carioca. Até podemos adivinhar as instruções do referido senhor aos seus pupilos:

Você, marque Baltasar, você marque Jair, você marque Rodrigues. E só.

— Quem marcará Julio e Humberto?

— Eles mesmos. Julio marcará Humberto e Humberto marcará Julio.

Vá ser assim que Martim Francisco instruirá seus meninos. E com toda a razão, podem ter a mais absoluta certeza.

O BRADO DA MOOCA

Como vocês bem sabem, o campo do Juventus está localizado entre várias ruas, perto de muitas casas. Pois foi curioso o que aconteceu durante os 90 minutos de treino. Todas as pessoas que estavam em casa, no bairro da Mooca, ouviram 678 vezes o mesmo berro:

— LUIZINHO!!!

A coisa foi tão enorme que



AIMORÉ — Sua fotografia vai aparecer também duas vezes por semana, até resolver escalar o Luizinho no time titular

quando os maridos chegaram em casa, as esposas perguntaram:

— Quem é este tal de Luizinho, que todos berraram tantas vezes?

— É o maior, o futuro presidente da Republica.

Não duvidamos. Pelo menos vereador o rapaz seria, apesar de sua leitura ser unicamente Gibi, Globo Juvenil, Guri e outras calamidades em quadrinhos.

AS PALAVRAS DE AIMORÉ

O treino terminou com a vitória dos reservas por 3 a 2, como não podia deixar de ser. Aimoré, ainda muito palido e nervoso, não queria conceder entrevista a ninguém. Mas devido à grande insistência, acabou curvando-se. E abordado por 56 reporters foi respondendo às pegajosas questões:

— Gostou de Luizinho?

— É magro e feio.

— Mas, joga bem?

— Mais ou menos.

— Vai escalá-lo?

— Não.

— Por que?

— Porque o técnico sou eu, e não vocês.

— E se os paulistas perderem?

— A culpa será da crônica, que fez ondas.

— Se Humberto se machucou, qual será o meia direita?

— Ipujucan.

— E se Ipujucan estiver doente

— Americo.

— E se Americo tiver gripe?

— Até lá, Valtér já estará recuperado.

— E Luizinho?

— Precisa aguardar uma oportunidade.

Portanto, leitores do MUNDO ESPORTIVO, comecem desde já a juntar ovos podres para arremessá-los em alguém (escolham a vontade o alvo), caso Luizinho não jogar e os paulistas perderem o campeonato brasileiro por causa do mau ataque.

E DEMA?

Demá não apareceu. Esperito como ele só, foi para longe, num lugar inacessível. Incomunicável? Mas, como? Será uma fazenda onde nem a "Gazeta Esportiva" chega? Será uma fazenda onde a "Gazeta Esportiva" não é lida freneticamente? Será uma fazenda onde a "Gazeta Esportiva" não é recebida entre gritos de alegrias? Neste caso vamos gritar, bem alto, todos: "Oba, oba, isto sim é que é fazenda!"

E depois dessa, até sexta-feira.



GIULIANO — Foi "atirado de surpresa" na água de sua piscina. Felizmente, "por coincidência", ele lera durante a semana dois livros sobre como aprender a nadar

A "FALSA REPORTAGEM" é publicada também nas edições de 6.ª feira, sob o título de "RONDA SEMANAL DOS CLUBES". Portanto, leitor, não deixe de acompanhar o "movimento" dos clubes e da rodada nas edições de nosso jornal

DIA HISTORICO PARA O GRANDE PALMEIRAS



Domingo, a coletividade palmeirense viu concretizado o verdadeiro sonho de sua piscina olímpica, com a inauguração oficial da mesma. A solenidade foi prestigiada pelo sr. dr. Ricardo Castello, representante do sr. Governador do Estado, gal. Porfirio da Paz, vice-governador do Estado, dr. Mauri, vice-consul da Itália no Brasil, além de outras autoridades, presidentes e representantes de clubes e federações esportivas.

Perante publico numeroso, o Major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Física e Esportes cortou a fita simbólica. O discurso inaugural foi do sr. Mário Beni, atual presidente do albi-verde, que deu por entregue ao patrimônio da entidade a nova benfeitoria, de inestimável valor, que, além de um passo avançado do clube representa a conquista de mais um progresso acentuado para o esporte paulista e brasileiro.

O segundo discurso foi pronunciado pelo dr. Pascoal Valtér Bryon Giuliano, ex-presidente e responsável direto pela conclusão das obras do tanque natatório do clube da Água Branca, que, após suas palavras, viu-se carregado e atirado às águas, da maneira como estava vestido, o que significou o agradecimento da família esmeraldina àquele que conseguiu dar-lhe tão magnífica obra.

Imediatamente depois, realizaram-se as provas aquáticas programadas pela Federação Paulista de Natação, com a participação de todos os clubes filiados à entidade, que, desta forma, foram levar o seu abraço de cordialidade e o seu aplauso ao Palmeiras pelo grande melhoramento conquistado. Entre Tietê, Pinheiros e Floresta, realizou-se, ainda, um torneio-relampago de polo-aquático.

Está enriquecido o já considerável patrimônio da

Sociedade Esportiva Palmeiras. Neste momento, a agremiação hoje presidida pelo senhor Mário Beni merece novamente, como já tem acontecido em tantas e tantas vezes, o aplauso sincero dos esportistas de São Paulo, pelo que acaba de conseguir, não apenas em benefício próprio, mas também em função do crescimento mais acentuado do esporte aquático em nossa terra. Muito mais importante que apenas uma data comemorativa, a inauguração da piscina olímpica do Palmeiras significa a possibilidade, a jovens de vários bairros, dedicarem-se à prática da natação, com consequente benefício para a força paulista nessa modalidade.

Vemos, nos clichês, à esquerda, o expresidente Pascoal Valtér Bryon Giuliano, descerrando a placa que inaugurava o tanque natatório e, à direita, após o "banho forçado", Giuliano encaminha-se para o vestiário, sob os olhares amigos da torcida esmeraldina.

Grande idéia de Osvaldo Brandão !

A CASA DO FUTEBOL

Osvaldo Brandão é um grande técnico de futebol. E de há muito, antes mesmo de iniciar-se o campeonato do IV Centenário, já tinha exposto ao repórter seus planos e idéias. Uma destas é digna de destaque, desde que viria influir decisivamente no progresso do futebol do Brasil, pois o pensamento do treinador campeão era formar o que chamaremos de CASA DO FUTEBOL, congregando jovens que ele próprio escolheria na varzea ou no interior e que, além da mira principal futebolística, estariam obrigados a estudar, a fazer cursos, instruindo-se e ganhando mentalidade superior, indispensável, sem dúvida, ao esporte. Paulatinamente, Brandão vai fazendo anotações, vai ouvindo opiniões e já tem mais ou menos delineados os "estatutos e regulamentos" da agremiação, que ficaria vinculada diretamente ao Corinthians Paulista, clube a que pertence o técnico no momento, embora tivesse vida própria.

A reportagem de nosso jornal vem seguindo as idéias do técnico. Aplaudindo-as, incentivando-as, porque compreende que a idéia é realmente notável. Regressando de Porto Alegre, após sentir as dificuldades, cada vez maiores, de contratações de novos elementos, Osvaldo Brandão renovou seus pontos de vista e conseguimos, dele, autorização para fazer, em li-

nhas gerais, uma primeira publicação a respeito. Indiscretamente, não vai o leitor ter aqui os "dogmas" da Casa do Futebol, mas tão simplesmente uma síntese do que pretende o técnico campeão do Centenário para concretizar sua monumental idéia.

Inicialmente, Brandão seria o supervisor da Escola, ficando única e exclusivamente sob a direção do presidente do Corinthians. Este é que receberia os relatórios quinzenais do técnico, suas prestações de contas, incumbindo-se de levar ao conhecimento de seus pares. A Casa teria, assim, quase vida própria. Sem dúvida, o técnico teria suas obrigações, percorrendo a varzea ou o interior, em busca de elementos aproveitáveis, com o mínimo de 15 e máximo de 20 anos de idade. Dentro do Regulamento que seria estabelecido — prendendo Brandão ao clube e vinculando também a Escola a este — seria iniciado o trabalho. E tal trabalho teria em linhas gerais o seguinte curso:

1) Os "alunos" assinarão "compromissos de honra", obrigando-se a obedecer a todos os regulamentos da Casa. Se trabalhassem, como é esperado em alguns casos, teriam seus horários especiais,

mas, seria dada preferência a jovens que fossem estudantes, que treinarão futebol, mas seriam submetidos mensalmente a "testes" de cultura geral, a fim de que não abandonassem os estudos, um dos pontos base da idéia de Brandão. E poderia mesmo a Casa pagar ordenados (salário mínimo) aos rapazes mais pobres, desde que eles ficassem vivendo exclusivamente para os serviços da agremiação, como num emprego.



2) A Casa precisaria de fundos. E estes viriam de contribuições espontâneas de associados do Corinthians de preferência. Soubemos, aliás, que várias figuras de proa do Campeão do Centenário estão solidários com a idéia de

Brandão, tendo se prontificado a cooperar monetariamente. Um famoso locutor também, conhecendo a idéia, apresentou solidariedade, querendo dar 1.000 cruzeiros mensais.

3) A Casa teria biblioteca, refeitório, dormitório, tudo enfim que fosse necessário ao seu bom andamento. E haveria rodízio mensal entre os "alunos", ficando um na direção geral, outro como bibliotecário, outro como chefe de disciplina, etc. Nos dois primeiros meses não haveria treinos de conjunto, mas tão somente aprimoração de qualidades e treino individual para sanar os defeitos.

4) Posteriormente, começariam os treinos de conjunto. Sistemáticos, racionais. Já a Escola estaria em pleno funcionamento, a despeito de, nos primeiros meses, ser certo o prejuízo monetário. Entretanto, as contribuições dos associados deveriam continuar, pois, num máximo de 8 a 10 meses, as equipes estariam em condições de aceitar excursões pelo interior, mediante determinada cota, que, como é lógico, pertenceria à Escola. Com a intensificação do treinamento coletivo e individual, também temporadas nos Estados poderiam ser feitas.

5) Brandão acha que, dentro de um ano, o Corinthians teria elementos para lançar no quadro principal, jamais ficando sujeito a dispenders quantias exorbitantes na compra de craques. E só isso já representaria LUCRO com os gastos da Escola. Porque todos os inseridos na Escola estariam comprometidos com o Campeão do IV Centenário.

Sem dúvida, não seriam pequenos os gastos iniciais. Mas, não parece dúvida também, que as vantagens seriam imensas para o Corinthians. E a grande e fiel torcida do campeão, seus sócios mais abastados, todos enfim que torcem e vibram pelas cores alvi negras e penas cores de São Paulo — os benefícios pertenceriam também, iniludivelmente, ao futebol paulista — estariam prontos a contribuir. Porque a idéia de Osvaldo Brandão, pela amplitude do trabalho, pelos frutos que daria, é digna de todo o apoio. Isto é um resumo pálido do pensamento do técnico. Mas, por ele, o leitor esportista julgará da magnitude dos ideais do técnico campeão.

MARCEL Medeiros

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

O "FILHOTISMO" NO TURFE

A DOLOROSA SITUAÇÃO DOS JOQUEIS VETERANOS

Pode parecer, aos menos avisados e pouco conhecedores do assunto, de pouca monta o problema das cocheiras em Cidade Jardim. Porém, é o facto um problema de grandes proporções, problema que muito mais se agrava com a política joqueística-benevolente de guerrear as entidades menores, de uma forma muito particular São Vicente, que poderia ser a válvula de escape da cavaliada menos creden-

ciada de Cidade Jardim e que aqui é obrigada a ficar velada, pois não poderia voltar a correr enquanto não descerem trinta dias após a volta... Todavia, esta não é a única questão que suscita o momentoso assunto, pois outras há, não menos importantes...

EXEMPLOS
A falta de cocheiras, tendo em vista os regulamentos do Jockey Club, obriga a Comissão de Corridos a ne-

Para aqueles que não possuem "padrinhos", nada de cocheiras... Depois de tantos anos de profissão: rua! - A situação privilegiada de estrangeiros - Juan de la Cruz e J. Orellana, dois exemplos - O que deveria ser feito - Notas e comentários

gar matrícula de treinador a muitos profissionais que pretendem trocar o mister de joquei pelo de treinador, uma vez praticamente incapazes de montar com eficiência. Esta situação cria um clima de protecção, de que são vítimas os mais modestos, e beneficiados aqueles que possuem "padrinhos fortes". Há alguns anos, joqueis como Alberto Nobrega Armand, Cataldi ou o já eclipsado Jessei Altran andam em busca de algumas cocheiras a fim de se dedicarem ao treinamento; não as conseguem, a despeito de possuírem largos e largos anos de serviços prestados ao nosso tufre. Enquanto eles, modestos trabalhadores, se debatem angustiosamente, outros, que jamais aqui foram joqueis, estrangeiros muitos deles, chegam e conseguem não uma ou outra cocheira, mas grupos inteiros. Juan de la Cruz é um deles. Outro? Esse tal de Orellana que chegou do Chile não faz muito tempo e que "passando por cima" de nossos profissionais, já

tem cocheiras e vem cuidando regularmente. Pois não é esta uma política repelente e lamentável?

CONSEQUÊNCIAS
É preciso ficar bem claro que não somos contrários à vinda de profissionais estrangeiros, desde que sejam competentes e honestos; mas somos, isso sim, radicalmente contrários a que eles exerçam a profissão entre nós, em detrimento de elementos nacionais, relegados a ficarem à margem, condenados a "malabarismos" sem conta para se manterem vivos, apenas porque não possuem "padrinhos" suficientemente influentes... A consequência maior deste estado de coisas é a congoila indireta que o Jockey Club exerce sobre os citados elementos que, em virtude de não poderem ganhar a vida exercendo aberta e honestamente uma profissão para a qual estão naturalmente habilitados, buscam envolver-se pelos mais inícos caminhos do profissionalismo, transformando-se de dentro em pouco em indivíduos danosos ao tufre, pois servem de inter-

mediários entre "tribos" e profissionais, ou se ainda conseguem uma montaria de vez em quando, buscam tirar partido dessas variáveis oportunidades, cometendo toda a sorte de indignidades e falcaturas.

A SOLUÇÃO?

É de inteira justiça que aos joqueis veteranos, sejam dadas oportunidades de ingressar no mister do treinamento. Assim, o Jockey Club poderia e deveria dar a todo joquei que tenha exercido sua profissão em Cidade Jardim durante um certo tempo - digamos vinte anos - um grupo de cocheiras. Desta forma, poderiam aqueles joqueis permanecer no ambiente em que viveram toda a vida e se tornarem úteis ao tufre. Colorando-os à margem das atividades tufísticas, o que jamais seria possível conseguir de forma plena e seria também uma monstruosidade, o Jockey Club obriga-os a se utilizarem de meios excusos para garantir a própria subsistência...

ADIL, O LONGEIRO

(Escreve JÁFFAR)

Quando o potro Adil passou 3.000 metros em 209", em trabalho, e, menos avisados, andaram dizendo que o filho de Epigram não andava bem e que iria perder o "Consagração". Nada mais falso. Adil não costuma mesmo produzir grandes marcas, tanto mais que mal se adapta à raia de areia, além do que seu exercício fora realizado muito à vontade, sem preocupação de tempo. Canaletto, este sim, produziu trabalho fra-

co, sem embargo de cumprir a distância em 205", pois deixara na pista a maior parte de suas energias... Não bastasse isso, o filho de Bambino, ainda mal refectido de uma peritina urticária, de acordo com o que noticiamos, não corria em sua melhor forma, daí não ter podido oferecer a Adil a resistência que a lógica mandava prever.

Coube a Odeon fazer o "train" da carreira. O filho de Hamdam não se empregou demasiadamente na primeira parte do percurso, porém, e foi seguido de Canaletto. Uma vez contornada a curva da direita, o defensor do Stud Seabra buscou alcançar Odeon, atirando-se o "train" da prova. Todavia, o tordilho trazia ainda algumas reservas, e voltou a fugir; Canaletto insistiu ainda e acabou por dominar o adversário, que então ficou de vez. Estávamos já na segunda metade da curva, momento em que Adil, de galope, passou upara o segundo posto, para logo que foi atingida a reta final, carregar sobre o conduzido de Luiz Diaz, a quem dominou "de passagem", ganhando com extrema facilidade. Adeu apenas fez número, como era de se esperar e Odeon desempenhou seu papel de "taixa" de todos, mas não pôde fazê-lo com a eficiência que era de se esperar. Não poderá mesmo jamais passar com êxito a fronteira da milha...

Embora não tivesse pela frente nem Rumor e nem Quebec, a vitória de Adil não pode merecer nenhuma contestação. Ganhou porque, na distância, é muito superior aos demais.

CANALETTO FALHOU MESMO

Em nossa edição anterior, avisamos com destaque, que o potro Canaletto, que foi imensamente jogado, deveria fracassar, pois não ostentava a melhor de sua forma física, muito ao contrário do que vinha sendo propagado pelos falsos "entendidos". A disputa do "Consagração" provou de forma ampla que estávamos com razão: Canaletto, correndo bastante mal, terminou a muitos corpos de Adil, não perdendo a dupla somente porque Adeu e Odeon não são mesmo animais para a distância de 3.000 metros. Mais uma vez, como já acontecer no caso famoso de Odeon, lavramos um valioso tento.

"TIROS" PELA CULATRA

Dois grandes "tiros" foram frustrados pelas circunstâncias, na semana passada. DOUTORZINHO, que estreara correndo muito mal, foi apenas experimentado pelo José Ista; sábado, atuando com enorme disposição, o filho de Barroa Squadron tomou a ponta pouco depois da largada e só foi alcançado no último salto por GUN; corrido menos precipitadamente

pelo Nobrega, teria vencido. Também DON MIGUEL, vindo de sucessivos últimos lugares, correu uma enormidade, mas seu joquei cometeu o erro de brigar com JULIANO e acabou "perdendo as pernas", permitindo a vitória da ESTEIRA. J. O. Silva, o famigerado José Ozino dos velhos tempos, tentou por as garras de fora, mas falhou. Dois belíssimos "castigos"...

AS ATUAÇÕES DE REGALO

Quando Regalo fracassou de forma total, na quinze dias apenas, foi dito que seu insucesso era devido ao estado anormal da areia pesada. Coisa simplesmente absurda, bastando dizer que o filho de Ternerro havia vencido na mesma pista na Gavea. O que aconteceu, isso sim, foi que Regalo, possivelmente afetado pelo Marchart ou

tido em "primoroso caixote", jamais pôde corresponder. Para provar nosso ponto de vista, Regalo correu de maneira destacada no domingo, perdendo apenas para uma Paramaribo que também fora apontada como má corredora na areia pesada... Quando queremos ganhar, qualquer raia serve, eis a verdade...

ANOTANDO E PREVENINDO

Esperavam da égua DANNY uma boa atuação, mas a filha de Golden Boy anda mesmo virada...

RORAIMA parece haver melhorado uns cem metros mais ou menos. Ah! Esses páreos de potros...

ALGEBRA chegou em bom quarto lugar, mas vinha "escrevendo" muito nos metros finais...

Gonzales tentou poupar PENSILVANIA, acomodando-a, e a égua parece haver "gostado" pouco...

DON MIGUEL melhorou uma barbaridade. Tudo foi preparado para um grande "tiro", mas falharam... O J. O. Silva ainda não adquiriu a forma...

EL CERRITO não mais confirmou suas grandes performances de São Vicente. Parou cedo demais. Só pode ter "sentido"...

GINETTA voltou de Campinas e correu como grande favorita. "Não saiu do lugar", todavia. Esperem a próxima, quando estiver esquecida...

NEW WONDER tem corrido com muita categoria. Parece que o defensor do sr. Lod item "se lembrou" de que é irmão inteiro da Jocosu...

GALOCRISTA entrou em penúltimo, sem jamais estar na carreira. Parará quinze dias, tempo necessário para reaparecer ganhando em outra raia... Tomem Nota!

René Zamudio recuperou a forma. Duas belas vitórias conquistou com GUN e GIZ...

E o pobre de Antônio Henriques, finalmente, "tirou o pé da lama"...

Prepararam o habil "tiro" do cavalo DOUTORZINHO, mas a pouca habilidade do joquei A. Nobrega, atirou por terra a chance do ligeiro pensionista do Isla...

Que carreira perdeu o estreante JACURUXI! José Carvalho deve estar se sentindo envergonhado até agora...

E salve o "Mestre" Gonzales, que ainda é, sem a menor dúvida, o maior!

Enquanto o cavalo DUETO venceu, Ramon Rojas, seu treinador, agonizava... Ironias do destino...

QUERI, beneficiado com a mudança de raia, levou a melhor, muito bem corrido pelo Pierre...

Esperavam a reabilitação de SISLEY, mas a pista anormal pôs tudo a perder...

GHIZER era o maior azar do parco. Grande satisfação para seu criador e proprietário. Azem A. Azem.

PONTIAC foi levado de barbada, mas mais uma vez a grama anormal comprometeu-lhe as possibilidades...

IAPÔ e GAFISTA dois "brotos" do Stud Carmen que estão acepcionando. Estes vão causar alborrecimentos...

KARENINA, apesar da areia, fez uma bela carreira, mal conduzida que foi pelo G. Silva...

E disseram que o REGALO não corria na areia pesada...

OUT-SIDER ficou muito bem na distância e raia e venceu rasteando muito...

ABOIM não confirmou sua

grande prova anterior e foi pouco jogado, quando deveria ter sido favorito. AH! os sabidos...

Que melhoras as do cavalo BAZU!... Coisa típica do treinador "Tajarin"...

BELGIORNO largou fora do parco...

E BUCAMENTA, vindo de uma esplendida carreira ao secundar ABOIM, embora atuando na mesma raia, não passou de nono lugar. E viva o retrospecto...

OUT-SIDER

Os apostadores "dormiram de louca" no sexto páreo de domingo, permitindo que Out-Sider pagasse noventa cruzeiros. Pois então esqueceram-se de que, colocado em distância menor, Out-Sider havia corrido muito bem na vez anterior, arrematando com soberba ação, e terminando no quarto posto? Agora, em raia onde Sidney rende pouco, com Jaloux muito sobrecarregado, a chance do filho de Maranta era das maiores. E foi o que se viu: o conduzido de Armando Cataldi - salve o "velhinho" - apareceu correndo uma enormidade no final, para roubar a Pedro uma vitória já aplaudida...

TITE GOSTOU

Após o treino da rua Javari, ouvimos o ponteiro Tite, que falou o seguinte: "Acho que este ensaio foi bem proveitoso. Houve esforço e boa vontade das duas equipes, que, apesar do tempo curto para os treinamentos, estão progredindo. Gostei bastante também do trabalho de Luizinho, do Corinthians".

21 POTROS EM 800 METROS

Na Gavea, corrido o importante G. P. "Ministerio da Agricultura", que reuniu 21 potros de dois anos, foi levantado pela potranca Blamcass, de criação do haras "Valente" do Paraná. Trata-se de uma filha de Nilgriz. Até aqui, tudo bem, mas, em virtude do número elevadíssimo de concorrentes, a anual Proclamação rodou e sofreu graves ferimentos num dos to-

comotores, inutilizando-se por tota das. A Comissão de Corridos da Gavea parece estar disposta a seguir as mesmas normas errôneas da nossa, pois tem cometido erros e erros. Como admitir que se reúnam 21 potros numa prova de 800 metros, com partida em plena curva? Um absurdo inenunciável. Porque não dividiram a prova como manda a lógica e o bom-senso?

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN

o REMEDIO QUE

XAVIER

NÃO FALHA!



DOZE REIS NO FUTEBOL PAULISTA

Quais as testas "estreladas" do futebol paulista neste momento? Sim, quem são os "reis" de cada qualidade, de cada virtude? Existem doze. São todos eles homens que possuem uma característica sua, além da generalidade de qualidades que têm em menor grau. Uma distinção eles carregam consigo, aprimoradamente, tornando-se, por esta razão, a figura mais significativa nesse terreno.

REI DA CABEÇADA — Baltazar ainda é o "Cabecinha de Ouro". O apelido lisonjeiro nasceu há muito tempo. Até hoje o centro, avante do Corinthians não perdeu a majestade. Nos treinos da seleção ainda tem tido o ensejo de provar sua capacidade para saltar e saber tocar a bola no ar, com superioridade.

REI DO "TIRO" — É verdade que Jair já tem dezesseis anos de profissionalismo. Mas também é verdade que ainda não surgiu em São Paulo um chuteiro igual ao meia do Palmeiras. Os goleiros temem seus "tiros". Eles são um verdadeiro pavor, e não é sem razão. Jair ainda é o primeiro nessa virtude.

REI DA CLASSE — Satisfaz o futebol de Ipujucan. Quem o vê jogar, como mero observador, como um apreciador do futebol mais puro, elege Ipujucan como um craque absoluto. É o maior homem no que diz respeito à classe futebolística dentro do futebol bandeirante. Nem se discute isso.

REI DA FIBRA — Correndo para cá e para lá, suando com poucos, Luizinho é o nome ideal para ser apontado como rei da fibra. Como tem disposição! Por sua vontade, um jogo de futebol seria um constante movimento, incessantemente entusiasmado, longe da moleza de alguns. Brilha mais que todos.

REI DA LEALDADE — Valdemar Fiume é a majestade. Trata-se de um profissional cujo temperamento, apreciado e aplaudido, é o máximo que o meio esportivo bandeirante registra. O centro-médio faz de tudo para cumprir sua missão. Nunca, porém, apela para a deslealdade, para a botinada. Merece a classificação.

REI DO "RUSH" — Sabem quem é? Nem é preciso perguntar. Trata-se de Julinho, o homem mais perigoso nessas investidas espetaculares contra a área adversária. São memoráveis certas avançadas dessa natureza por parte do ponteiro luso. Sua capacidade de corrida e finta sem parar o balão é enorme.

REI DO FISICO — O "homem forte" de São Paulo é Lindolfo. Não se trata de sentido figurado. O goleiro da Portuguesa é forte mesmo, em físico, tendo razão justificada para en-

trar em campo de manga bem arregaçada. Em matéria de musculatura, Lindolfo ganha as honras, distinguindo-se perfeitamente.

REI DA VISÃO — Pela maneira como consegue fazer gols, pelo modo como se sai bem na finalização, em momentos em que parece impossível marcar, Humberto é o rei da visão. Tem um dom especial para mandar a pelota às redes. Disso, todos os arqueiros sabem muito bem. Eis porque foi o "artilheiro" de 1954.

REI DA INTELIGENCIA — Para ser "capitão" de um quadro, a virtude principal é a inteligência, não só futebolística, como também psicológica. Cláudio tem tudo isso. No Corinthians, é a cabeça que pesa. Eis porque é o rei da inteligência. O "baixinho" sabe agir com o cérebro em qualquer situação.

REI DA "DUREZA" — À primeira vista, parece que não.

Mas é também uma virtude. O jogador "duro", não desleal, é possuidor de uma grande qualidade. O homem que se intimida, fugindo ao "fôgo", é um covarde. De Sordi não é assim. Entra e sustenta o combate de corpo, sendo o rei nesse mistério.

REI DA FIRMEZA — Está aqui outra qualidade de grande valor. A firmeza numa atuação, sem desequilíbrio de princípio a fim. Exemplo típico disso é Djalma Santos, um craque que impressiona pela igualdade de sua produção dentro de 90 minutos. Vale a pena ver em ação, assim, o médio da Portuguesa.

REI DA CULTURA — Nem todos sabem que Roberto é um rapaz culto, de idéias ponderadas e conhecimentos profundos. Não se trata de cultura de "revistas". Roberto é visto nas concentrações lendo literatura universal, e discute sobre autores com toda folga. É o rei da cultura em nosso futebol.

ANIVERSARIOS



O lar do sr. Afonso Moreira e D. Elsa Moreira estará em festas no próximo dia 11. É que nesse dia estará completando seu primeiro aniversário a menina Gilmara, filhinha do casal. A Gilmara, como é conhecida na intimidade, é afilhada de Gilmar dos Santos Neves, campeão do Centenário pelo Corinthians e o maior arqueira do Brasil. A Gilmara os nossos votos de felicidades, extensivos a seus papás.

Sul-Americano

CHILE 5 vs. PERU 4.
CHILE: — Scutti; Alvarez e Carrasco; Eduardo Robledo, Almeida e Cortez; Hormazabal, Melendez, George Robledo, Munhoz (Ramirez) e Dias.

PERU: — Suarez; Delgado e Garrido; Deboya, Calunga e Heredia; Castilho, Barbadillo, Roberto, Mosquera e Gomez. GOLS de Munhoz, Robledo (2), Castilho (2), Hormazabal, Ramirez, Heredia e Gomez — JUIZ: — Harry Dyckes.

AMANHÃ — Argentina vs. Equador e Paraguai vs. Uruguai.

VOCÊ SABIA...

...que a Suécia e Espanha foram os 3.º e 4.º colocados, respectivamente, no certame Mundial de 50 no Brasil?



QUEM SABE É VOCÊ?

Você esteve na rua Javari no último treino da seleção paulista? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece prêmios também aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça circundada por um círculo, tem direito a receber a importância de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à rua 7 de Abril n.º 105 — Lo andar — sala 105. Semanalmente distribuímos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta com- prar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao indivíduo várias entradas de graça aos próximos jogos em São Paulo. Assim, quando divisar um fotógrafo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o feliz, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo, pois pode ocorrer que o mesmo não ligue muito à foto. E na próxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sífilis, blenorragia e moléstias da pele.
Exames de laboratórios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.º andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS:	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	COLOCAÇÃO FINAL
SELEÇÃO BRANCA . . . 3 SELEÇÃO GRENA . . . 2 Local: Rua Javari	SELEÇÃO BRANCA — Laercio, De Sordi e Homero; Riberto, Clovis e Ivan; Americo, Luizinho, Ipujucan, Vasconcelos e Tite. SELEÇÃO GRENA — Gilmar, Helvio e Alfredo; Santos, Formiga e Roberto; Julio, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.	Julio (2), Americo (2) e Santos (contra).	Cr\$ 97.390,00 Juiz: Abilio Ramos.	Homero, Clovis e Ipujucan passaram para os grenás no segundo tempo, substituindo Helvio, Formiga e Baltazar.	Paulistas vs. Gauchos, dia 13 em orto Alegre.
NAUTICO CAPIBERIBE . . . 2 SELEÇÃO CARIOCA . . . 1 Local: Recife	NAUTICO — Manuelzinho, Cido e Antoninho; Gilberto, Gago e Jaiminho; Jorginho, Hamilton, Ivson, Rubinho e Zeca (Wilson). CARIOCAS — Helio, Pinheiro e Edson; Mirim, Osvaldinho e Dequinha; Garrincha, Rubens, Ademir (Indio), Didi e Nivio (Pinga).	Hamilton (2) e Cido (contra).	Cr\$ 482.240,50 Juiz: Alberto Malcher (bom).	Foi obtido recorde de arrecadação em Recife. A seleção carioca enfrentará amanhã a pernambucana.	Cariocas vs. Mineiros, dia 13 em Belo Horizonte.
GAUCHOS . . . 6 CERENSES . . . 2	GAUCHOS — Valdir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Leo e Olavo; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio e Joelci. CEARENSES — Ivan, Nozinho e Geroldo; Veras, Mercê e Vicente; Nirtó, Pipiu, Cosmo, Zeca e Antoninho.	Juarez (3), Leo, Breno (2), Zeca e Pipiu.	Cr\$ 154.307,00 Juiz: Mario Viana (bom).	Melhoraram muito os gauchos, que, vencendo, eliminaram os cearenses do campeonato.	Gauchos vs. Paulista, dia 13.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Sabem lá o que é arrancar da cabeça alguns pensamentos logicos, às vinte e duas horas do domingo, após tanto futebol, futebol, futebol? O treino da seleção paulista mistura-se à Segunda Divisão. A Segunda mistura-se à seleção, carioca, que perdeu, ao sulamericano e a não sei nem o que! E' muito futebol, não? Apenas os fatos marcantes "mesmo" ficam à tona, não se misturam a nada. Como aquela historia do torcedor que invadiu o campo para acertar o juiz Cirano Parreira de Andrade. Da vontade de abrir a boca no mundo, condenando, criticando, dizendo que torcedores fanaticos deveriam ser levados para estabulos, não à campos de futebol. Da vontade de dizer, mas não digo. Adianta alguma coisa? Os fatos não são os mesmos através dos anos? Talvez dos tempos? Acjãm este exemplo, que tivemos a infelicidade de ver ainda há pouco. Voltavamos da rua Javari, rumo à Radio Difusora, no carro de um amigo, (O Tonico, de Lins. Vocês o conhecem?) Pois bem, iam para a radio à toda, porque o programa esportivo das dezenove horas estava à nossa espera, quando um caminhão que ia à nossa frente freiou inesperadamente. O Tonico que é bom no volante parou em tempo. Então, da carroceria do dito cujo saltaram uns quinze jogadores varzeanos. Deviam ser jogadores porque estavam de chuteiras na mão. Varzeanos, porque aquela hora só poderiam ter jogado na varzea. Saltaram do caminhão e avançaram como um bando de colôtes esfomeados sobre um pobre rapaz que por espirito de brincadeira e inadvertidamente, lhes dissera qualquer palavra de que não gostaram. Então lhe quebraram a cara com as chuteiras e esmurrraram o nariz com socos e lhe acertaram a barriga com ponta-pé! Quinze contra um! Tudo numa fração de segundos, sem chance de defesa, sem chance de uma ajudazinha de quem quer que fosse. O rapaz ficou sangrando, enquanto os agressores voltaram correndo para o caminhão e fizeram a pista antes que os assistentes tentassem um revide à tal selvageria. Aconteceu assim, à nossa frente! Porisso é que afirmamos: adianta alguma coisa criticar, xingar, dar murros na mesa? Chegamos em tempo para o programa. Depois resolvemos escrever este comentário para o MUNDO ESPORTIVO, apesar de tanta confusão de futebol. O rapaz deve ter ido para o hospital. Amanhã, se estiver num caminhão com um bando de vinte, poderá ser o primeiro a saltar para dar na cara de qualquer outro! Adianta falar?

MILTON CAMARGO

TUDO... OU NADA!!

A SENSACAO DA RODADA — Foi o Corinthians de Presidente Prudente. Explicamos porque: seu goleiro, Elias, com uma contusão na cabeça deixou o gramado, sendo substituído por Castilho, meia direita. Mesmo com um arqueiro improvisado o Corinthians teve força e animo para continuar lutando sem esmorecimento. Final de contagem: 1 a 1, contra um Aracatuba que aspira grandes coisas no campeonato. Porisso damos ao Corinthians as honras de "a sensação da rodada".

A GRANDE DECEPCAO — America, decepção, desta etapa. Perder por 1 a 0, 2 a 1, vá lá! Mas, cair assim, também não! Reconhecemos o poderio botafoguense e a expressão do seu triunfo. Porém, mesmo assim, a maneira como caiu o bando americano representa a grande decepção.

DEZ PR'A ELES — Destacaram-se nessa rodada interiorana, merecendo nota dez os seguintes valores: FERROVIARIA: — Paulo (7) — Ferracioli (3) — Otávio (9) — Antoninho (4) — Pixo (5) e Itamar (6); COMERCIAL: — Sula (3) — Toninho (6) — Lola (5) — Clive (11) — Mairiporã (9); BOTAFOGO: — Ponce (7) — Garito (11) — Diogenes (4) — Oscar (5) — Kelé (3) — Brotero (9); AMERICA: — Osmar (10) — Bertolino (5); PORTUGUESA: — Pagão (9) — Cornélio (5) — Cecy II (1) — Cláudio (7); SÃO BENTO: — Ser-

gio (6) — Agostinho (7); RADIUM — Agnaldo (2) — Jorge (3) — Nêgo (4) — Rui (8); TAUBATÉ: — Rubens (2) — Berto (9) — Benedito (10) — Ivan (6); BAURU — Pelota (2); MARILIA: — Cesar (9); CORINTIANS: — Tô (3) — Hlio (11) — Chiquinho (10) — Neno (5); ARACATUBA: — Hugo (1) — Saraiva (6) — Gomes (9); GARÇA: — Velasco (1) — Agamenon (4) — Zigomar (8); PRUDENTINA: — Beijinho (3) — Lelo (9).

ZERO PR'A ELES — Em compensação, jogaram "pedrinha" desta feita os seguintes jogadores: FERROVIARIA: Jonas (10); COMERCIAL: — Bié (4) e Assunção (2); RADIUM: — Carrega (9) — Alipio (11) — Vicente (10); TAUBATÉ: — Zé Americo (5) — Taino (8) — Minelli (11); BAURU: — Zaparola (10); MARILIA: — Amado (8); CORINTIANS: — Santana (7); ARACATUBA: — Cláudio (7); PRUDENTINA: — Moscatel (7).

NOTA: — Os numeros correspondem às posições dos jogadores.

CLASSIFICAÇÃO

NOBREGA	
1.0) Botafogo	3
2.0) Ferroviaria e America	6
3.0) Comercial	8
4.0) Rio Preto	9
5.0) Paulista	16

PIRATININGA	
1.0) Taubaté	3
2.0) Passista	6
3.0) São Bento, Radium e Portuguesa	7
4.0) Velo	14

ANCHIETA	
1.0) Tupã	3
2.0) Marília e Aracatuba	5
3.0) Prudentina	10
4.0) Garça e Corinthians	14
5.0) Bauru	15

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados tecnicos completos da quarta rodada do segundo turno do campeonato da Segunda Divisão:

SERIE NOBREGA

BOTAFOGO 4 vs. AMERICA 1 — Local: Rio Preto. Juiz: João Batista Laurito. Renda: 46.750,00. Tentos de: Ponce (3), Brotero e Feijão. Primeiro tempo: Botafogo 2 a 1. BOTAFOGO — Garito; Xorete e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Ponce, Neco, Brotero, Americo e Fernandes. AMERICA — Barreia; Monte e Martins; Tuca, Bertolino e Gamba; Feijão, Lero, Vaguinho, Osmar e Urias.

FOI ASSIM

BOTAFOGO 4 vs. AMERICA 1 — Parece contagem de jogo em Ribeirão Preto. Mas, a partida foi jogada em Rio Preto mesmo! Grande triunfo. O mais expressivo até agora conquistado pelos botafoguenses. Superior mesmo à vitória sobre a Ferroviaria! Explicação: grande atuação dos visitantes e tropeços tecnicos dos americanos. O Botafogo está com tudo desta vez!

FERROVIARIA 4 vs. COMERCIAL 0 — Botafogo e Comercial andam desencontrados. Um vence magnificamente, outro apanha de dar dó! O que houve com o Comercial? Houve uma Ferroviaria em jornada de reabilitação, jogando novamente bom futebol depois de alguns tropeços inesperados. Triunfo justo do time que era favorito.

PORTUGUESA 2 vs. SÃO BENTO 1 — Esperavamos jogo difícil e vitória dos visitantes. Acertamos no jogo difícil. Os lusos, feridos no amor proprio pela goleada de oito do primeiro turno correram muito e venceram por 2 a 1. Bom triunfo. Sorte do Paulista que ficou, de camarote, a torcer pelos lusos e ficou só agora na vice-liderança.

RADIUM 0 vs. TAUBATÉ 0 — Foi o caso da Portuguesa. Identico em todos os detalhes. Os mococquenses também estavam como leões feridos com aquela interdição do campo. E resolveram correr. Pena que não pensem sempre assim. Do contrario a sua classificação seria ainda melhor. Expressivo o resultado para o Radium. Não para o Taubaté.

BAURU 1 vs. MARILIA 1 — Esperavamos mais do Marília. Mesmo como visitante, considerando-se a importancia da partida para o MAC, deviam vencer os visitantes. Tal não aconteceu. O Bauru jogou direitinho e o Marília pedrinha. Empate com um penalte que provocou invasão de campo e agressão ao juiz, Cirano Parreira de Andrade.

CORINTIANS 1 vs. ARACATUBA 1 — O jogo era difícil para os visitantes que acabaram não vencendo mesmo. Mas, um empate para o Aracatuba não ficou tão mal nesta rodada considerando-se o empate do Marília. O Tupã é que está todo feliz, de camarote e bem colocado, vendo a luta dos vice-líderes. Estão melhorando os times de Presidente Prudente.

GARÇA 2 vs. PRUDENTINA 2 — Não disse que estão melhorando os prudentinos? Então um empate em Garça não é grande resultado? O Garça decepçiona mais e mais enquanto Corinthians e Prudentina sobem tecnicamente. Resultado surpresa, este.

FERROVIARIA 4 vs. COMERCIAL 0 — Local: Araraquara. Juiz: Adino Pesqueira. Renda: 26.480,00. Tentos de: Otávio (3) e Paulinho. Primeiro tempo: Ferroviaria 4 a 0. FERROVIARIA — Pia; Pierre e Ferracioli; Antoninho, Pixo e Itamar; Paulo, Rodrigues, Otávio, Jonas e Bazani. COMERCIAL — Mario; Assunção e Sula; Bié, Lola e Toninho; Silas, Adhemar, Mairiporã, Maneca e Clive.

SERIE PIRATININGA

RADIUM 0 vs. TAUBATÉ 0 — Local: Campinas. Juiz: Norberto Rodrigues de Paula. Renda: 23.000,00. TAUBATÉ — Sergio; Rubens e Ananias; Can-can, Zé Americo e Ivan; Aleino, Taino, Berto, Benedito e Minelli. RADIUM — Brazão; Agnaldo e Jorge; Nego, Hamilton e Olegario; Bagunça, Rui, Carrega, Vicente e Alipio.

PORTUGUESA SANTISTA 2 vs. SÃO BENTO DE SOROCABA 1 — Local: Ulrico Mursa. Juiz: Wladimir Alexandrov. Renda: 12.720,00. Tentos de: Agostinho, Pagão (2) (um de penalte). Primeiro tempo: 0 a 0. PORTUGUESA — Cecy II; Guilherme e Pinduca; Paqueta, Cornélio e Jorge; Cláudio, Renato, Pagão, Jairo e Nando. SÃO BENTO — Nelson; Domingos e Cidoca; Fiotti, Faleco e Sergio; Agostinho, Lanzudo, Nicácio, Rato e Fortaleza.

SERIE ANCHIETA

GARÇA 2 vs. PRUDENTINA 2 — Local: Garça. Juiz: Claudio Bissi. Renda: 8.500,00. Tentos de: Lelo, Paraguao, Beijinho e Zigomar. Primeiro tempo: 1 a 1. GARÇA — Velasco; Charret e Avelino; Agamenon, Altamiro e Ner; Haroldo, Zigomar, Paraguao, Evaldo e Plinio. PRUDENTINA — Nemo; Messias e Franco; Batista, Joãozinho e Jacy; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Natalino.

CORINTIANS 1 vs. ARACATUBA 1 — Local: Presidente Prudente. Juiz: Sebastião Marinkes. Renda: 10.000,00. Tentos de: Hlio (Corinthians) e Hlio (Aracatuba). Primeiro tempo: 0 a 0. CORINTIANS — Elias (Castilho); Primo e Tô; Nô, Neno e Porta; Santana, Castilho, Robertinho, Chiquito e Hlio. ARACATUBA — Hugo; Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Saraiva; Cláudio, Dias, Gomes, Nelsinho e Hlio.

BAURU 1 vs. MARILIA 1 — Local: Bauru. Juiz: Cirano Parreira de Andrade. Renda: 10.250,00. Tentos de: Calixto e Cesare (penal). Primeiro tempo: Bauru 1 a 0. BAURU — Chiquinho; Bassoli e Binho; Pelota, Sergio e Zulu; Zito, Amado, Calixto, Paparola e Perigo. MARILIA — Anibal; Alilio e Luiz; Teixeira, Valente e Artur; Aldo, Ditinho, Cesar, Doquinha e Raulzinho.

OS DONOS DA BOLA

Eis mais uma seleção interiorana. Relativa a quarta rodada do segundo turno. Valores que foram realmente os donos da bola nessa etapa. Vamos a eles:

1 — GARITO — (Botafogo). Viram só que triunfo do Botafogo? Pois o Garito teve parte importante no triunfo, com defesas que empolgaram os riopretenses. Aliás, é um goleiro de capacidade reconhecida. Foi grande mesmo desta vez!

2 — PELOTA — (Bauru). Pelota foi mais medio do que zagueiro contra o Marília. Porque Bassoli fez as vezes de beque enquanto Dabno não jogou. Mas, sua conduta, na lateral foi das melhores. Acabou com o time do Marília no seu setor. Porisso aparece como o zagueiro direito da semana, sua posição de sempre.

3 — Tô — (Corinthians). O Corinthians foi um valente na jornada, empatando mesmo com apenas dez jogadores na segunda fase. Tô, que nos ultimos jogos tem melhorado, domingo culminou, com um grande desempenho.

4 — NEGO — (Radium). Dos mais expressivos o empate do Radium. Nego, (vocês o conhecem bastante), jogou como nos bons tempos da primeira divisão. "Tem Nego duro aí", falaram os taubateanos após o jogo!

5 — PIXO — (Ferroviaria). Eis de volta o popular Pixo, depois de um periodo de longa ausencia forçada (TJD). Está em forma e jogando muito. Foi o que provou na partida contra o Comercial. O ataque de Ribeirão Preto não deu nem pr'o cheiro, na frente do Pixo.

6 — SARAIVA — (Aracatuba). Muito bom o Saraiva. Nos momentos em que os corintianos jogaram mais, esteve firme como uma perobeira, frente aos velozes adversários. Dez pr'a ele e um lugarzinho merecido na seleção da rodada.

7 — PONCE — (Botafogo). Não apenas porque tenha feito três gols, mas principalmente porque apresentou facilidade de infiltração assombrosa contra o America. Quase que sozinho poderia ter acabado com a defesa titubeante do America, jogando como o fez.

8 — BEIJINHO — (Prudentina). O Beijinho andou por Moçoca e depois de muito tempo aí está novamente no seu time de origem, a Prudentina. Baixinho, valente, corre como um serelêpe e de vez em quando "come a bola". Domingo comeu.

9 — OTAVIO — (Ferroviaria). Aqui está novamente o Otávio. Porque jogou bem. Aliando à disposição a classe que lhe é característica. Fez três gols e jogou muito.

10 — (Corinthians) — Ou Chiquinho, como queiram. Mo-desto, começando agora, mas despondando já como um dos bons valores da serie Anchieta. Ah! a defesa do Aracatuba! Não fosse um cuidado especial sobre o Chiquito!

11 — CLIVER (Comercial) — Figurinha facil o avante Cliver, já muito conhecido de todos. Jogou o suficiente para merecer a escalção da seleção na rodada. Quando acerta o Cliver esconde a bola! Domingo escondeu.

PROXIMA ETAPA

Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Ferroviaria. Em Araraquara — Paulista vs. Rio Preto. Em Taubaté — Taubaté vs. Portuguesa. Em Sorocaba — São Bento vs. Paulista. Em Rio Claro — Velo vs. Radium. Em Pres. Prudente — Prudentina vs. Corinthians. Em Aracatuba — Aracatuba vs. Tupã. Em Garça — Garça vs. Bauru.

A VOZ DA TORCIDA:

LEONIDAS PRECISA DE MÃO FORTE!

Bom publico apanhou o "cam-pinho" do Juventus, para presenciar o treino do selecionado paulista. Mais uma vez, MUNDO ESPORTIVO se fez presente, ouvindo a opinião de alguns assistentes.

ARRE! FIZERAM JUSTIÇA

O sr. Dorival Pedro Mascarenhas, residente à Estrada de São Miguel, fervoroso adepto do campeão do IV Centenario, assim se expressou:

— "Arre! Até que enfim fizeram justiça, convocando a meia direita Luizinho, do Corinthians. Este jogador deveria ser requisitado desde o início, pois a campanha que fez em 54 muito o recomendava. Sou de parecer que Aimoré deve colocar Homero no quadro principal. Está em boa forma e leva pequena vantagem sobre Helvio, marca em cima o que não aconteceu com o zagueiro do Santos, que polcia

o seu adversário à distância. Quanto ao Corinthians, sou de opinião que deve providenciar alguns reforços para bisar o feito de 54. Precisamos de um bom zagueiro lateral e um centro medio de categoria. Meu "palpite" sobre a escalação do selecionado bandeirante para a estreia: Gilmar, Homero e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Luizinho, Humberto, Jair e Rodrigues. Aimoré deve fazer uma experiência com Luizinho no ataque. O meia do Corinthians poderia se revezar com Jair, na armação, facilitando, destarte, o trabalho do veterano meia do Palmeiras. Aliás, Luizinho na frente é tão bom quanto Humberto".

NEY ESQUECIDO

O sr. João de Carvalho Luchetti, palmeirense, morador à av. Vicente da Costa, 13, nesta Capital, disse-nos:

"Aimoré fez justiça convocando Luizinho e esqueceu o centro avante do Palmeiras, que foi tão bom como Luizinho, no campeonato.

Em todo o caso, resta-me tão somente torcer pelo êxito do futebol paulista, neste campeonato brasileiro. O nosso selecionado é bem superior ao carloca e deve repetir assim o seu feito de 52. Com referencia ao Palmeiras, Mario Beni precisará trabalhar muito para endireitá-lo, pois muita coisa errada acontece no Parque Antartica. Fomos relegados a um plano secundário pela má gestão do "sorridente" Pascoal Valtier Byron Giuliano. Precisamos com urgência de um zagueiro central, cetro medio e um medio

volante. Os que temos para estes postos não são ruins, porem não preenchem as necessidades do quadro. Cabeção, Riberto, Formiga, Cassio e Nicolau, li estão dando "sopa" e todos eles são novos e de muito futuro, exceção é claro de Cabeção, que já é famoso e disso não passa mais".

TRICOLOR DEBILITADO

O sr. Canto Filho, residente no bairro do Itaim, falou:

"Sou sampaulino e como tal não gostei da campanha realizada pelo tricolor. Faltou-lhe muita coisa para se completar. Muitos "medalhães" precisam sem dispensados. O São Paulo precisa de gente nova. Poy, De Sordi e Alfredo, são os unicos que podem permanecer. Os demais são ruins. Os "velhos" pre-

cisam se convencer que os anos não perdoam. E' o caso de Bauer e Pé de Valsa, que nada fizeram em 54 e que já não estão mais em condições de envergar a jaqueta tricolor. O São Paulo precisa dar mão forte a Leonidas. O selecionado paulista tem de tudo para ganhar o brasileiro de futebol. Aimoré demorou para fazer justiça, convocando o melhor avante do Corinthians. Finalmente, o São Paulo deve formar o seguinte quadro para 55: Poy, Clelio e De Sordi; Pian, Vitor e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Canhoteiro. Caso Canhoteiro e Zezinho não queiram de fato mais jogar no São Paulo, este deve colocar os seus passes à venda. Este time bem treinado faria bonito, embora sem pretensões ao título".

VALDIR SO' VIAJARA' DIA 25

Encontra-se em Campinas ainda o zagueiro Valdir, embora já se tenha exibido uma vez em Belém do Pará a equipe da Ponte Preta, iniciando nova excursão pelos Estados do norte.

Acontece, entretanto, que, por pertencer à Aeronautica, o defensor pontepretano não pode estar viajando quando quiser. Na presente temporada da Ponte, não pode seguir com os demais companheiros. Apenas no dia 25 irá ele deixar São Paulo, voando para Recife, onde se juntará à delegação. A partir dessa data, pois,

os aficionados do norte terão o ensejo de ver em ação um dos novos grandes do futebol paulista.

Você sabia...

... que, no dia 4 de agosto de 1935, o Corinthians derrotou o Palestra por 4 a 1, truncando brilhante serie de vitórias do alvi-verde, com o seguinte quadro: José, Jau e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carliro, Teleco, Rato I e Tedesco?

Nova semana e mais

5.000 CRUZEIROS

Nem bem foi lançado, logo chegaram cupões de todos os lados, para o nosso novo e espetacular Concurso de Palpites. Realmente, outra vez a torcida aplaude vivamente as iniciativas de MUNDO ESPORTIVO, que oferece, de graça, premios em dinheiro aos seus leitores de todos os cantos.

Como não poderia deixar de ser, publicamos o cupão duas vezes por semana, e o receberemos até sábado às 12 horas. Os leitores da Capital devem depositá-lo nas urnas existentes em diversos pontos, enquanto que os do interior irão enviá-lo pelo correio, com a maior urgência possível, para que se evitem atrasos.

Lembramos a todos que o premio maior é de 5 MIL CRUZEIROS. Assim sendo, a cada domingo estará sendo oferecida esta importância.

Hoje, pela exiguidade de tempo, não podemos oferecer os resultados gerais da ultima rodada. Isto será feito sexta-feira. Aguardem, pois, leitores, e enviem quantos cupões desejarem, pois o premio é de 5 MIL CRUZEIROS.

Além desse grande prêmio, oferecemos mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de apenas 4 peles. Fica entendido, no entanto, que se for pago o premio de 5.000, fica sem efeito o de 4.000;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio PAULISTAS vs. GAUCHOS, em Porto Alegre;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da mesma peleja entre PAULISTAS e GAUCHOS.

Os cupões, para os leitores da Capital, devem ser depositados até às 12 horas de sábado, nas urnas

que se encontram nos seguintes locais:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

INFERNO NO AMOR!
INFERNO EM AÇÃO!
INFERNO EM AVENTURA!
FILMADA NO INFERNO BRANCO
DAS GELEIRAS DO POLO SUL!

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

ALAN LADD • JOAN TETZEL

INFERNO BRANCO

Technicolor

44 FEIRA

CRUZEIRO

JOIA NACIONAL • SPEEDO

BRASIL • ROMA • JUPITER

LUX • MARACANA CINEMAS

Rodada de 6-3-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Designamos o ultimo treino da seleção paulista, na rua Javari, para este nosso Concurso. E tal ensaio proporcionou a arrecadação de Cr\$ 97.390,00, base em que foi feita a apuração, constatando-se que houve um vencedor. Este foi o sr. JOSE UTRILLA, residente à rua Pinto Gonçalves n.º 110, nesta capital, que enviou Cr\$ 97.325,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr\$ 65,00. Assim, deverá esse nosso amigo passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residência, a fim de receber o premio de MIL CRUZEIROS a que fez jus.

CONCURSO DE GOLEADORES — Dado o grande numero de Cupões recebidos, não foi possível terminar a apuração de nosso Concurso de Goleadores. Nestas condições, somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado.

Igualmente, só na sexta-feira publicaremos o resultado de nosso CONCURSO DE PALPITES, pelos mesmos motivos expostos acima. Aguardem, portanto.

CUPÃO

RODADA DE 13-3-1955

GAUCHOS vs. PAULISTAS
MINEIROS vs. CARIOCAS
SAO BENTO vs. PAULISTA
BOTAFOGO vs. FERROVIARIA
ARAÇATUBA vs. TUPAN

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO GAUCHOS vs. PAULISTAS?

(Bem Legível)

QUAIS OS GOLEADORES DO JOGO GAUCHOS vs. PAULISTAS,

VOTANTE

(Nome bem legível)

ENDEREÇO

(Rua e Numero)

LOCALIDADE

(Cidade e Estado)

PROIB. 18 ANOS - R.C. MAC

5.a FEIRA

MARROCOS

ROXY

CARLOS GOMES

SABARA

Rex

VOGUE

STº ANTONIO

PEDEI

PARIS

LUCIEN BAROUX

GENEVIEVE PAGE

FATIMA FILME

O FILME REVISTA MAIS LUXUOSO DO ANO!

5.000 CRUZEIROS!

MAIS PREMIO PARA ESTA SEMANA

(Detalhes na página 15)

Luizinho



O ultimo treino da seleção paulista não decepcionou. Entretanto, deixou margem para interessantes observações e estudos, mormenie mo que se refere à linha atacante. Há pontos controvertidos na ofensiva e, se lpujucan mereceu uma oportunidade, substituindo Baltazar, Luizinho fez o suficiente para merece-la também. Porque, chegando atrazado à seleção, ainda fora de forma, mostrou que é um craque como bem poucos para o difícil mistér de trabalhar atrás, abrir defesas e na frente fazer gols

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Conslant, 48 e Celso Garcia, 474